



*Relatório de*  
**Sustentabilidade**  
*2024*



GRUPO AÇO CEARENSE



# sumário

<b>Apresentação</b>	<b>3</b>	<b>Cuidado com as pessoas</b>	<b>32</b>
Sobre este relatório	4	Colaboradores	33
Materialidade	5	Clientes	42
		Fornecedores locais	44
<b>Mensagens da liderança</b>	<b>7</b>	Comunidades	44
Mensagem da Presidência	8		
Mensagem da Vice-Presidência Comercial e Financeira	9	<b>Meio ambiente</b>	<b>45</b>
Mensagem da Vice-Presidência de Operações	10	Biodiversidade	46
		Água e efluentes	48
		Resíduos e economia circular	50
		Gestão das mudanças climáticas	51
<b>O Grupo Aço Cearense</b>	<b>11</b>	<b>Anexos</b>	<b>57</b>
Mais de 45 anos de história	14		
Empresas do Grupo	17	<b>Sumário de conteúdo da GRI</b>	<b>69</b>
Grandes números	21		
Mapa de atuação	22		
Prêmios e reconhecimentos	23		
<b>Governança e gestão</b>	<b>24</b>		
Governança corporativa	25		
Ética, integridade e compliance	26		
Abordagem tributária	28		
Sistema de Gestão da Qualidade	29		
Sustentabilidade	30		
Inovação	31		





# 01

## Apresentação

Sobre este relatório	04
Materialidade	05



# Sobre este *relatório*

GRI 2-1, 2-2, 2-3

O Grupo Aço Cearense tem o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o desenvolvimento das comunidades em que atua. Como parte desse compromisso e valorizando a transparência em suas práticas, publica este Relatório de Sustentabilidade.

O documento foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), um padrão internacional amplamente reconhecido para a divulgação de informações relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais. Utilizar essas diretrizes ajuda a garantir que o relatório seja comparável e relevante para todos os públicos interessados.

Este relatório apresenta os resultados e as atividades desenvolvidas em todas as operações do Grupo no ano de 2024, mesmo período coberto pelas demonstrações financeiras da Companhia. O escopo inclui as seguintes empresas: Aço Cearense Industrial Ltda.; Aço Cearense Comercial Ltda.; Aço Cearense Logística Ltda.; Siderúrgica Norte Brasil S.A. (SINOBRAS); e SINOBRAS Florestal Ltda.

Dúvidas e comentários sobre esta publicação são bem-vindos e podem ser enviados para o e-mail [comunicação@acocearense.com.br](mailto:comunicação@acocearense.com.br).



# Materialidade

GRI 3-1

A materialidade é o processo que permite identificar e priorizar os temas que geram os impactos ambientais, econômicos e sociais mais relevantes de uma organização e que, por sua importância, influenciam as decisões e expectativas de suas partes interessadas. Essa análise garante que a gestão e a comunicação sobre sustentabilidade estejam focadas no que realmente importa.

No Grupo Aço Cearense, a definição da materialidade foi conduzida com base nas recomendações da Global Reporting Initiative (GRI), com foco em materialidade de impacto. Isso significa que o processo buscou entender como as atividades da Companhia afetam a sociedade, o meio ambiente e a economia, e não apenas o próprio negócio.

O processo de materialidade seguiu quatro etapas:



**1. CONTEXTO DE SUSTENTABILIDADE:** foi realizada uma análise ampla das atividades e relações do Grupo Aço Cearense, complementada por pesquisas sobre temas setoriais e boas práticas de sustentabilidade. Também foram feitos estudos comparativos com outras empresas e levantamento de fatores externos que influenciam o cenário ESG. Ao final desta etapa, foi identificada uma lista ampla de temas com potencial de gerar impactos significativos.



**2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS:** com base nos temas mapeados, foram analisados os impactos relacionados às operações da Companhia. Cada impacto foi avaliado quanto à sua gravidade e abrangência, considerando fatores como extensão, probabilidade de ocorrência e possibilidade de mitigação.



**4. DEFINIÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS:** após a análise consolidada, foram priorizados os temas mais críticos para a Companhia e para seus públicos de interesse. O processo resultou em uma lista de 10 temas materiais, que orientam a gestão da sustentabilidade e a elaboração deste relatório.



**3. CONSULTA E CALIBRAGEM:** para validar e aprimorar a análise, foram realizadas entrevistas com representantes de áreas estratégicas, sendo aplicados questionários aos stakeholders, incluindo colaboradores, fornecedores e clientes. As contribuições coletadas ajudaram a ajustar a avaliação dos impactos e a confirmar a relevância dos temas.





**Temas materiais**  
GRI 3-2

  
*Clique*  
sobre os temas  
materiais, para ler os  
detalhes sobre eles.





02

## Mensagens da *Liderança*

Mensagem da Presidência	08
Mensagem da Vice-Presidência Comercial e Financeira	09
Mensagem da Vice-Presidência de Operações	10





# Mensagem da *Presidência*

GRI 2-22

**O ano de 2024 foi, sem dúvida, um marco na história da nossa companhia. Não apenas pelos números conquistados ou pelas transformações que promovemos juntos, mas pelos 45 anos de trajetória que celebramos — uma jornada que começou com uma pequena empresa e, com muito trabalho, força e inovação, se transformou no maior grupo empresarial do ramo do aço do Norte e Nordeste do Brasil.**

Hoje, somos mais de 5 mil colaboradores que acreditam no poder do aço para construir uma base econômica sólida e uma infraestrutura de excelência para o nosso país. Produzimos cerca de 1,4 milhão de toneladas de aços longos para a construção civil e derivados de aços planos, alcançando mais de R\$ 6 bilhões em faturamento, distribuídos entre 16 mil clientes em todo o Brasil.

O desempenho da economia brasileira em 2024 também merece destaque. Mostramos resiliência, com o PIB crescendo 3,4%, impulsionado pelo consumo das famílias, pelo mercado de trabalho

aquecido e pelos aumentos reais do salário mínimo e programas sociais implementados pelo governo.

No mercado nacional do aço, tivemos um ano positivo: a produção cresceu 5,5% e as vendas internas 8,4%, resultado direto do bom momento econômico, especialmente do setor da construção civil. Esses fatores nos motivaram a seguir crescendo, gerando valor com ousadia e coragem.

Nosso compromisso com a sustentabilidade também se fortaleceu. Investir em ESG é investir no futuro — e nossas práticas de 2024 mostraram que é possível crescer com responsabilidade social, ambiental e de governança. Atraímos novos investidores e parceiros estratégicos, antecipamos exigências regulatórias e consolidamos nosso nome como referência em responsabilidade socioambiental no setor do aço.

Seguimos firmes no propósito de inovar sempre. A inovação é o motor que mantém a indústria do aço competitiva, preparada para os desafios do presente e do futuro. Ela otimiza processos, reduz custos, promove eficiência e sustentabilidade, garantindo longevidade e relevância em um mercado cada vez mais exigente.

Mantemos, acima de tudo, nossos valores essenciais — com destaque para o Trabalho

Seguro e a Fé em Deus, que são a base da nossa sustentação. Acreditamos que, quando a gente cresce, o Brasil cresce junto. É com essa convicção que transformamos estratégia em resultado, coragem em ação e sonhos em realidade.

Encerramos 2024 com profunda gratidão a todos os nossos profissionais, que acreditam no trabalho, na inovação e na construção de um futuro melhor.

Que 2025 nos encontre ainda mais fortes, unidos e inspirados na construção de um futuro mais sustentável.

**Vilmar Ferreira,**  
**Presidente do Grupo Aço Cearense**



# Mensagem da Vice-Presidência

## Comercial e Financeira

GRI 2-22

**Uma das nossas maiores vocações é contribuir para um Brasil mais justo e cheio de oportunidades. Em um mundo em constante transformação, seguimos firmes com o nosso objetivo de impactar positivamente as comunidades em que atuamos e de gerar retorno à sociedade.**

Em 2024, celebramos uma trajetória que carrega nossa crença de que a verdadeira prosperidade é coletiva. Por isso, investimos em ações que visam ao desenvolvimento social, à responsabilidade ambiental e à sustentabilidade econômico-financeira do nosso negócio.

Com base no diagnóstico realizado sobre nossas práticas ambientais, sociais e de governança, ou seja, os três pilares do ESG, identificamos avanços e oportunidades para continuar evoluindo em nossa contribuição para um amanhã melhor, análise que será apresentada ao longo deste relatório.

No pilar social, fortalecemos iniciativas que promovem o desenvolvimento humano e a inclusão ampliando oportunidades de formação e crescimento para nossos colaboradores e comunidades. Além disso, segurança e o bem-estar das nossas equipes seguem como prioridade absoluta. Promovemos campanhas de saúde, reduzimos acidentes, e ampliamos o acesso ao programa Conte com a Gente, que oferece suporte em diversos âmbitos como saúde mental, orientação jurídica e consultoria financeira aos colaboradores. A cultura de cuidado está presente em cada unidade, em cada decisão e em cada ação.

Priorizamos o crescimento de forma sustentável, seguimos alinhando nossas iniciativas com a força comercial, que bateu recordes impressionantes em 2024, alcançando o maior dia de vendas da história da companhia até então, acompanhado da estratégia das nossas marcas com rebranding, e o lançamento do nosso e-commerce no Ceará, com expectativa de expansão para todo o Brasil. Atuamos ainda com o Instituto Aço Cearense, que impactou mais de 200 mil pessoas em 2024, com

investimentos em projetos sociais nos estados do Ceará, Pará e Tocantins.

Na governança, estruturamos comitês especializados e fortalecemos nosso sistema de integridade, garantindo que ética, transparência e responsabilidade estejam no centro da nossa gestão. A atuação do Grupo de Trabalho ESG assegura o alinhamento das metas e compromissos com as melhores práticas do mercado.

Olhando para o futuro, seguimos determinados a conduzir nosso negócio com base em valores inegociáveis – da flexibilidade que nos permite estar abertos a inovação e ao nosso compromisso com as pessoas.

Seguiremos crescendo juntos, como uma verdadeira liga forte, solidária e preparada para construir um amanhã melhor.

**Aline Ferreira,**  
**Vice-Presidente Comercial e Financeira**  
**do Grupo Aço Cearense**







# Mensagem da Vice-Presidência de

GRI 2-22

# Operações

**O Relatório de Sustentabilidade 2024 do Grupo Aço Cearense celebra um ano de conquistas relevantes e reafirmam o nosso compromisso com uma atuação responsável, inovadora e alinhada aos princípios da sustentabilidade. Em um cenário de transformações profundas, seguimos firmes na missão de contribuir para o desenvolvimento do Brasil, promovendo inclusão, eficiência e respeito ao meio ambiente.**

Em nossas operações, avançamos com consistência na agenda ESG. A nossa siderúrgica, consolidou-se como a maior recicladora de sucata metálica das regiões Norte e Nordeste, reforçando nosso modelo de negócio baseado na economia circular. A nossa unidade florestal, por sua vez, ampliou sua capacidade produtiva com foco na autossuficiência. Avanços no nosso monitoramento genético, parcerias com instituição de estudo florestal, que possibilita termos clones desenvolvidos para nossa região e na redução de emissões em nossos processos. Mantivemos mais de 18 mil hectares dedicados à preservação da biodiversidade e à proteção de nascentes da bacia Araguaia-Tocantins.

Nos últimos anos, ampliamos nossa infraestrutura com foco na eficiência e sustentabilidade. Realizamos o startup da Laminação II, um projeto desafiador, mas

consequimos executá-lo dentro do planejado. Com essa expansão, a capacidade de produção passou de 380 mil para 850 mil toneladas de aço laminado por ano, disponibilizando novos produtos como o vergalhão em rolo (bobina e spooler) e o fio-máquina.

O projeto de expansão, que recebeu mais de R\$ 1 bilhão em investimentos, também incluiu a implantação de uma nova subestação e linha de transmissão de 230 kV, concluída em março de 2024. Essa estrutura foi projetada para suprir as novas demandas energéticas da operação e permitir o uso da energia da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, da qual nossa siderúrgica é sócia como autoprodutora.

Em nossas unidades operacionais, nosso Programa de Excelência Operacional foi expandido em diversas frentes, como por exemplo, estudos para aplicar a metodologia lean em nossas operações. Buscamos assim, mensurar continuamente os processos, com foco na criação de valor para o cliente e na eliminação de desperdícios, reforçando nosso compromisso com a excelência, qualidade e sustentabilidade.

Nossa frota também cresceu para acompanhar a expansão das operações, com a aquisição de novos veículos para atendermos mais rápido nossos clientes. Em 2024, movimentamos mais de 49 mil veículos, garantindo agilidade e eficiência na entrega de mais de 1 milhão de toneladas de aço em todo o país, com uma logística integrada e ágil, potencializada pela criação da nossa unidade logística. Para sustentar esse crescimento e garantir excelência em cada etapa, investimos em tecnologia,

automação e inteligência artificial, aprimorando processos logísticos, reduzindo desperdícios e elevando a qualidade dos nossos serviços e produtos.

Na agenda ambiental, conquistamos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento que atesta a robustez do nosso inventário de emissões de gases e a seriedade com que tratamos a gestão climática. Nossas florestas plantadas removeram mais de 980 mil toneladas de CO<sub>2</sub> da atmosfera, colaborando diretamente para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Este relatório apresenta os valores e as ações que sustentam nossa trajetória de longo prazo. À medida que expandimos nossa presença industrial, fazemos isso com foco em segurança, inovação, respeito ao meio ambiente, excelência operacional, desenvolvimento das comunidades e fortalecimento da nossa cadeia de valor.

Nossos colaboradores estão no centro de tudo o que realizamos. Agradeço profundamente a cada um pela dedicação, profissionalismo e pelos resultados alcançados. Também estendo meu agradecimento aos nossos clientes, fornecedores e parceiros, que caminham conosco na construção de um futuro mais justo, competitivo e sustentável.

**Ian Corrêa,**  
**Vice-Presidente de Operações**  
**do Grupo Aço Cearense**





03

# O Grupo Aço Cearense

Mais de 45 anos de história	14
Propósito, Missão, Visão e Valores	16
Empresas do Grupo	17
Grandes números	21
Mapa de atuação	22
Prêmios e reconhecimentos	23



Há mais de 45 anos no mercado, o Grupo Aço Cearense é uma empresa brasileira com sede em Fortaleza (CE) e uma trajetória marcada por crescimento e contribuição para o desenvolvimento do país. Com cerca de 16 mil clientes em todo o território nacional, atua de forma integrada nas áreas de siderurgia, metalurgia, logística, comercialização de produtos de aço e na operação florestal.

Com capacidade produtiva de 1,4 milhão de toneladas de aço por ano, o Grupo oferece uma linha completa de produtos que atende às mais diversas necessidades do mercado. Seu portfólio inclui soluções para construção civil, estrutural e serralheria, planos e derivados, tubos e uma linha especial de aço inox.

O Grupo Aço Cearense é formado por empresas que operam de maneira integrada, somando forças em diferentes estados brasileiros. No Pará, a Siderúrgica Norte Brasil S.A. (SINOBRAS), se destaca como a primeira siderúrgica integrada das regiões Norte e Nordeste do país. Ao longo de seus 18 anos, tem desempenhado um papel essencial no desenvolvimento econômico da região.

No Tocantins, a SINOBRAS Florestal fornece biorredutor para a produção de aço da SINOBRAS. Com ativos próprios de plantio de eucalipto,

suas operações se estendem por mais de 46 mil hectares, distribuídos nos municípios de São Bento do Tocantins, Araguatins e Ananás.

No Ceará, a empresa Aço Cearense integra as capacidades industrial, comercial e logística para atender o mercado com agilidade e flexibilidade. A unidade industrial possui duas plantas com capacidade para produzir 623 mil toneladas de aço por ano, sendo a maior indústria de tubos com costura da América do Sul. Seus produtos, amplamente utilizados na construção civil, chegam a clientes de todo o país com opções de pedidos fracionados e condições de crédito facilitadas. Para isso, a operação conta com um sistema logístico eficiente e ágil, potencializado pela criação da Aço Cearense Logística, dedicada exclusivamente à logística e distribuição.

Além disso, sua força de vendas possui uma inteligência comercial estruturada que posiciona o Grupo como um dos maiores distribuidores, processadores e produtores independentes de aço e seus derivados no Brasil. Com isso, fortalece a proximidade com seus clientes por meio de um *e-commerce* moderno, que oferece catálogo *on-line* de peças de aço, opções de pedido tanto para volumes menores quanto para orçamentos personalizados, e entrega rastreável para o estado Ceará, com expectativa de expansão para todo o Brasil, tornando a compra prática, acessível e digital.

Com uma forte vocação para contribuir com um Brasil mais justo e cheio de oportunidades, o Grupo também mantém, desde 2010, o Instituto



Aço Cearense, voltado à transformação e inclusão social. O Instituto apoia iniciativas nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e empreendedorismo. Ao longo de sua história, já investiu mais de R\$ 35 milhões em ações sociais no Ceará, Pará e Tocantins, beneficiando mais de 755 mil pessoas.

Celebrar os mais de 45 anos do Grupo Aço Cearense é, portanto, reconhecer uma história construída com trabalho, inovação e compromisso com o desenvolvimento do Brasil e de sua gente.



## Mix de produtos

### Construção civil

SI50 Barra, Bobina e Spooler	Tela Coluna
SI60 Barra, Rolo e Spooler	Arame Recozido
Treliça	Malhas e Telas
	Fio Máquina

### Planos e derivados

Bobina Fina Quente	Chapa Fina Frio	Telha Trapezoidal
Bobina Fina Frio	Chapa Galvanizada	Telha Ondulada
Bobininha	Chapa Articulada	Cumeeira
Bobina Slitada	Perfil P/ Porta Automática	Lambril
Chapa Fina Quente		

### Especiais

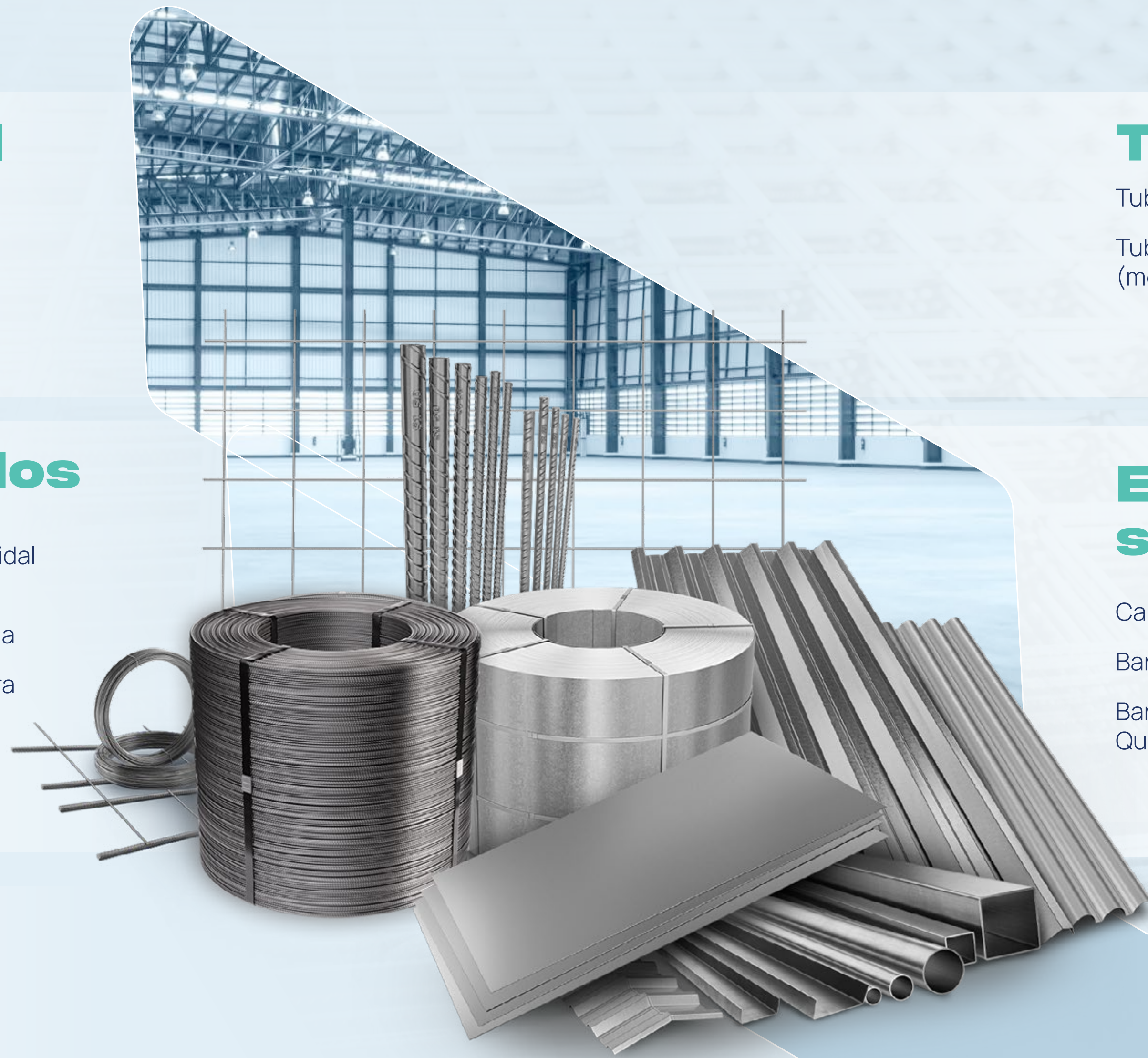
Chapa Inox  
Bobina Inox  
Slitter Inox

### Tubos

Tubo Industrial	Tubo Retangular
Tubo Quadrado (metalon)	Tubo Patente
	Tubo Oblongo

### Estrutural e serralheria

Cantoneira	Barra Redonda	Caixilho
Barra Chata	Perfil U Simples	Barra Porta
Barra Quadrada	Perfil U Enrijecido	





# Mais de 45 anos de história

**2006**

Criação da **SINOBRAS**, primeira siderúrgica integrada do Norte e Nordeste, localizada em Marabá (PA).

**2008**

Ampliação da **Aço Cearense Industrial** (+35% na área de planos) e início das operações de aciaria e laminação na **SINOBRAS**.

**2009**

Expansão da área fabril da **Aço Cearense Industrial**; investimento de R\$ 250 milhões da **SINOBRAS** na Hidrelétrica de Belo Monte; assinatura de memorando com a Vale para o Projeto Aline (siderúrgica de aços planos em Marabá).

**2010**

**Aço Cearense** alcança 500 mil toneladas de aço comercializadas; **SINOBRAS** inicia operação da trefila; criação do Instituto WMA (futuro **Instituto Aço Cearense**).

**2012**

**2012 – Aço Cearense Industrial** amplia capacidade para 623 mil toneladas; **SINOBRAS** atinge 1 milhão de toneladas de tarugos e inicia expansão com fornos retangulares na **SINOBRAS Florestal**.

**1979**

Início das atividades como **Ferro OK**, dedicada à distribuição de ferro e aço em Fortaleza (CE).

**1984**

Evolução para **Aço Cearense**, com expansão comercial em todo o estado do Ceará.

**1997**

Inauguração da primeira unidade industrial: **Aço Cearense Industrial**, voltada para maior agilidade e variedade no atendimento aos clientes.

**2004**

O **Grupo Aço Cearense** se destacou no mercado do aço na América Latina, por meio da produção de tubos com costura para diversos segmentos e foi reconhecido como o maior movimentador privado de cargas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP, no estado do Ceará



**2013**

Assinatura de memorando com a sul-coreana **Posco** para avaliar laminadora de aços planos no Ceará; **SINOBRAS** alcança 1 milhão de toneladas de laminados e lança o projeto Fase II (US\$ 200 milhões).

**2015**

Certificação ISO 9001:2008 para produtos da **SINOBRAS**; reconhecimento da **Aço Cearense** por soluções inovadoras em TI; Instituto WMA passa a se chamar **Instituto Aço Cearense**.

**2020**

Lançamento do primeiro **Inventário de Emissões de GEE**, consolidando a gestão ambiental e o compromisso com a agenda climática.

**2022**

Grupo Aço Cearense se consolida como **maior reciclador de sucata de aço do Norte-Nordeste**; assinatura de termo com a Vale para nova aciaria em Marabá.

**2023**

Criação da **Aço Cearense Logística**; início da operação da **Laminação 2** na **SINOBRAS**, marcando expansão e aumento de competitividade.

**2024**

Avanços em modernização e expansão: reforma do alto-forno, automação e ampliação da trefila na **SINOBRAS**; expansão da Unidade de Produção de Redutor na **SINOBRAS Florestal**; movimentação de mais de 31 mil veículos e entrega de mais de 1 milhão de toneladas de aço no Ceará; lançamento do **e-commerce oficial**; **Instituto Aço Cearense** supera **R\$ 35 milhões investidos em ações sociais**, beneficiando mais de **755 mil pessoas** ao longo de sua história.





## Propósito, Missão, Visão e Valores

### Propósito:

Contribuir para o desenvolvimento do nosso país, fomentando o crescimento dos nossos clientes.

### Missão:

Atuar no mercado do aço de forma sustentável, com dinamismo e excelência.

### Visão:

Surpreender o mercado com nosso jeito de fazer negócio, entregando resultados que sustentem o equilíbrio econômico-financeiro.

### Valores:

Humildade

Integridade

Fé em Deus

Foco e  
determinação

Trabalho  
seguro

Respeito e  
transparência,





**850 mil toneladas anuais**

**em 2024, a SINOBRAS mais que dobrou sua capacidade produtiva, ampliando fortemente sua presença no mercado nacional.**

# Empresas do *Grupo*

GRI 2-6



## SINOBRAS

A SINOBRAS, primeira siderúrgica integrada das regiões Norte e Nordeste do Brasil, avançou em 2024 em um novo patamar produtivo e estratégico. Ao mais que dobrar sua capacidade, passou de 380 mil para 850 mil toneladas anuais, ampliando significativamente sua presença no mercado nacional. Esse crescimento veio acompanhado da diversificação do portfólio, com a introdução do Vergalhão produzido nos formatos Bobina e Spooler, e do Fio-máquina.

Para sustentar essa expansão e garantir mais segurança e flexibilidade no fornecimento de energia, a empresa colocou em operação uma nova subestação, agora com capacidade de 100 MVA e integrada à rede básica de 230 kV. A modernização da infraestrutura energética reforça a autossuficiência da SINOBRAS, que consome energia gerada localmente por meio de fonte limpa, alinhada a compromissos de desenvolvimento regional.

O ano também marcou o início da Fase 1 da ampliação da unidade de trefila, que mais que dobrará a capacidade de produção de arames, de

400 para 1.000 toneladas por mês, fortalecendo a competitividade da empresa e sua capacidade de atender novos clientes e mercados.

**Um ponto de diferenciação da SINOBRAS é a sua rota de emissões**, baseada em uma produção com menor intensidade de carbono, utilizando 100% carvão vegetal, aproveitamento do gás do alto-forno e elevado índice de sucata metálica no processo. Essa combinação posiciona a empresa entre as siderúrgicas de baixa intensidade de emissões, reforçando o compromisso com a descarbonização e diferenciando-a das rotas convencionais que utilizam coque mineral.

Outro passo importante para o futuro da SINOBRAS é o projeto Nova Aciaria, desenvolvido em parceria com a Vale e planejado para o município de Marabá (PA). Com investimento de aproximadamente US\$ 300 milhões, a iniciativa prevê a construção de uma aciaria integrada para produção de tarugos de aço, destinada a complementar a necessidade de aço para a demanda estratégica da SINOBRAS por maior capacidade produtiva. Além disso, contribuirá para a geração de empregos e para o desenvolvimento econômico local.





## SINOBRAS Florestal

A SINOBRAS Florestal tem sua operação voltada à produção de biorredutor a partir de florestas plantadas de eucalipto, com o objetivo exclusivo de abastecer a SINOBRAS, com biorredutor utilizado no alto-forno. Essa integração permite que o Grupo Aço Cearense controle toda a cadeia de suprimento do biorredutor, desde a origem da madeira até sua aplicação no processo siderúrgico.

A matéria-prima utilizada é proveniente de plantios próprios de eucalipto, distribuídos em três blocos de propriedades rurais nos municípios de São Bento do Tocantins, Araguatins e Ananás, no estado do Tocantins, totalizando uma área de mais de 46 mil hectares em 2024. A operação concentra os módulos de silvicultura, colheita e carbonização, além de contar com estrutura administrativa, posto de abastecimento e central de manutenção, garantindo o funcionamento contínuo da unidade.

A unidade possui ainda avanços significativos em inovação e sustentabilidade. Entre os principais avanços estão a retomada do Programa de Melhoramento Genético com foco em produtividade e qualidade da madeira,

o lançamento do primeiro clone próprio, o monitoramento climático de precisão com uso de tecnologia avançada, e o programa de controle biológico que promove o manejo integrado de pragas. Esses projetos fortalecem a excelência da unidade florestal e sua contribuição para o desenvolvimento regional sustentável.

Em 2024, a empresa iniciou um novo ciclo de expansão com foco na autossuficiência de sua produção. Foram adquiridas novas áreas de plantio e está em curso a ampliação da Unidade de Produção de Redutor, com a construção de 20 fornos retangulares, que já estão em operação. Essa infraestrutura foi projetada para otimizar o aproveitamento da madeira e reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Além disso, a empresa segue comprometida com a preservação ambiental. Mantém uma área protegida com extensão equivalente a cerca de 25.740 campos de futebol, habitat de 11 espécies quase ameaçadas ou vulneráveis, e preserva mais de 100 nascentes que contribuem para a manutenção da bacia Araguaia-Tocantins, uma das mais importantes do país.

Área preservada equivalente a  
**25.740**  
campos de futebol protege  
espécies vulneráveis e mais  
de 100 nascentes da bacia  
Araguaia-Tocantins.





## Aço Cearense

A Aço Cearense integra operações industriais, comerciais e logísticas para atender clientes em todo o Brasil com eficiência e flexibilidade. Com a possibilidade de pedidos fracionados e condições facilitadas de crédito, adapta suas soluções a diferentes perfis de demanda.

Sua unidade industrial concentra a produção de aços planos, com duas plantas que, juntas, possuem capacidade para produzir 623 mil toneladas anuais. A unidade abriga também a maior indústria de tubos com costura da América do Sul, com produtos amplamente aplicados na construção civil e em diversos outros setores.

Em 2024, a empresa Aço Cearense movimentou mais de 31 mil veículos e entregou mais de 1 milhão de toneladas de aço. Um diferencial importante desse desempenho foi a atuação da Aço Cearense Logística, empresa criada no período para integrar e otimizar toda a cadeia logística do Grupo. Essa estrutura permite uma visão unificada da operação e garante maior agilidade, eficiência e redução de custos, beneficiando diretamente todas as empresas do Grupo e ampliando a capacidade de resposta às demandas do mercado.

Para completar a cadeia produtiva, o Grupo conta com a força de sua inteligência comercial, que o posiciona entre os maiores distribuidores, processadores e produtores independentes de aço e seus derivados no Brasil. A Aço Cearense Comercial, primeira empresa do Grupo, fundada em 1979, dispõe de estrutura sólida e uma rede de vendas robusta que sustentam esse protagonismo. Essa trajetória de mais de quatro décadas demonstra a capacidade de ir além da simples comercialização do aço, oferecendo soluções diferenciadas que garantem agilidade no atendimento, condições de crédito facilitadas e a possibilidade de pedidos fracionados. Dessa forma, o Grupo assegura entregas em pequenas quantidades para todo o país, sempre conectado às transformações do mercado e comprometido com seu propósito.

Com essa abordagem integrada, a Aço Cearense reforça seu posicionamento como uma das principais distribuidoras e processadoras independentes de aço no país, contribuindo para a competitividade e a solidez do Grupo Aço Cearense.

**623 mil**  
toneladas anuais de  
capacidade produtiva e a maior  
indústria de tubos com costura  
da América do Sul reforçam a  
liderança da Aço Cearense no  
mercado nacional.





## Instituto Aço Cearense

Como forma de retribuir à sociedade e contribuir para um Brasil mais justo e com mais oportunidades, o Grupo Aço Cearense criou o Instituto Aço Cearense. Por meio dessa iniciativa, transforma valores em ações concretas voltadas à inclusão social e ao desenvolvimento das comunidades. O Instituto conduz projetos e apoia programas nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e empreendedorismo, ampliando impacto positivo do Grupo para além de suas atividades industriais. Saiba mais na página 44 deste relatório.

Mais de

# 755 mil

pessoas beneficiadas por projetos sociais apoiados pelo Instituto Aço Cearense nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e empreendedorismo.



Grandes  
*números*

**1,4 milhão**

de toneladas/ano  
capacidade de produção

**R\$ 6,6 bi**

faturamento anual

+ de  
**1 milhão**  
toneladas entregues

**+5 mil**  
empregos diretos e  
**+100 mil**  
indiretos

**Mais de 31 mil veículos movimentados no ano** – sendo mais de 16 mil pela SINOBRAS e mais de 15 mil pela Aço Cearense

**+16 mil** clientes  
**+15 mil** fornecedores





# Mapa de *atuação*

Presente no Ceará, Pará e Tocantins, o Grupo Aço Cearense integra produção, logística, comércio e sustentabilidade, fortalecendo sua atuação em todo o país.





# Prêmios e reconhecimentos



**Selo Ouro GHG Protocol** – O Grupo Aço Cearense conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, a mais alta distinção em gestão de emissões de gases de efeito estufa. O reconhecimento atesta a precisão, transparência e credibilidade do inventário corporativo de emissões, consolidando o compromisso do Grupo com a descarbonização e a sustentabilidade de suas operações.



**Prêmios de Intraempreendedorismo da AEVO** – A premiação reconhece organizações e times que impulsionam a inovação e fortalecem o protagonismo dos colaboradores no Brasil. Dividida nas categorias principais Empresas e Equipes, a iniciativa destacou o Grupo Aço Cearense em quatro modalidades: Inovação de Sustentação, Inovação de Transformação, Inovação Aberta e Inovação ESG.



**Premiação da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)** – O Grupo Aço Cearense subiu ao pódio na premiação da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-CE), conquistando o 2º lugar na categoria ESG com o Projeto Favela 3D e o 3º lugar na categoria Desenvolvimento com o Projeto EducaAço.



**Certificação INFINITE de Inovação Jurídica** – A equipe jurídica do Grupo Aço Cearense foi destaque no AB2L Lawtech Experience 2024, o maior congresso de inovação e tecnologia do setor jurídico, pelo reconhecimento às melhores práticas implantadas em inovação jurídica.



**Valor 1000** – Em 2024, o Grupo Aço Cearense voltou a integrar o Ranking Valor 1000, do jornal Valor Econômico. No setor de metalurgia e siderurgia, a Companhia figura como a 6ª maior do país. Também conquistou a 17ª colocação entre as 50 maiores empresas da Região Nordeste e ocupa a 263ª posição no *ranking* geral das 1000 maiores empresas do Brasil.



**Selo Empresa Parceira da Cultura** – A SINOBRAS recebeu, do Governo do Estado do Pará, o Selo Cultura Pará – Empresa Parceira da Cultura, por meio da Lei Semear. A homenagem reforça o compromisso da empresa com o incentivo e o apoio a ações culturais no estado.





04

# Governança e *Gestão*

Governança corporativa	25
Ética, integridade e compliance	26
Abordagem tributária	28
Sistema de Gestão da Qualidade	29
Sustentabilidade	30
Inovação	31



# Governança *corporativa*

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17, 3-3 Ética e Governança

A governança do Grupo Aço Cearense é estruturada para garantir transparência, responsabilidade e solidez em sua gestão. A estrutura é composta pelo Conselho de Administração, que atua como o órgão de mais alto nível, e pela Diretoria, responsável pela condução executiva das operações.

O Conselho de Administração define as diretrizes estratégicas do Grupo e supervisiona a atuação da Diretoria. Seus membros são escolhidos e eleitos pelos acionistas em Assembleia. Atualmente, não há critérios pré-definidos para a seleção desses membros. O presidente do Conselho é também o fundador do Grupo, que participa ativamente da gestão estratégica, com forte atuação nas áreas comercial e financeira. Entre suas atribuições, destacam-se a definição de estratégias de compra de aço, políticas de preço, estratégias de venda de produtos e participação nas principais decisões do dia a dia da Companhia.

A Diretoria é responsável por implementar as diretrizes definidas pelo Conselho de

Administração e por gerenciar as atividades operacionais das empresas do Grupo. Com uma visão integrada, conduz a execução das estratégias de negócio e promove a busca contínua por eficiência, inovação e sustentabilidade. Também desempenha um papel fundamental na orientação e supervisão da agenda ESG, assegurando seu alinhamento à estratégia corporativa, o cumprimento das diretrizes internas e a adoção de práticas sustentáveis, éticas e socialmente responsáveis em todas as operações. Esse compromisso está formalizado na estrutura de governança da Companhia, que conta com mecanismos de acompanhamento, engajamento das áreas e desdobramento de ações, garantindo que os princípios ESG estejam incorporados às decisões estratégicas e à rotina do negócio.

Como parte da evolução da governança, o Grupo está estruturando comitês de assessoramento, que ainda dependem da formalização completa de suas estruturas e atribuições. Esses comitês terão como função apoiar a tomada de decisões e fortalecer os processos de gestão:

**Comitê Tributário:** acompanhar e orientar temas relacionados à gestão fiscal e tributária, promovendo o alinhamento das práticas do Grupo com a legislação vigente e as melhores práticas do mercado.

**Comitê de Ética:** promover a integridade e a ética em todas as áreas do Grupo, apoiando a construção de um ambiente de trabalho respeitoso, transparente e seguro.

**Comitê de Privacidade e Segurança da Informação:** supervisionar o cumprimento das normas e regulamentos relacionados à proteção de dados pessoais e segurança da informação, assegurando que as práticas do Grupo estejam em conformidade com as exigências legais e com as expectativas de seus públicos.

Ao consolidar sua estrutura de governança e evoluir na criação de comitês especializados, o Grupo Aço Cearense fortalece seu compromisso com uma gestão responsável e com a construção de um ambiente empresarial cada vez mais confiável e sustentável.



# Ética, integridade e *compliance*

GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-26, 3-3 Ética e Governança

O Grupo Aço Cearense conduz suas atividades com base em princípios sólidos de respeito, integridade e transparência, mantendo um compromisso permanente com o cumprimento das leis, regulamentos e melhores práticas comerciais, sociais e ambientais. Essa conduta ética é amparada por uma cultura organizacional robusta, fundamentada em valores compartilhados entre acionistas, diretoria, colaboradores, fornecedores, parceiros de negócio e comunidades, que orientam todas as relações estabelecidas pelo Grupo.

O principal instrumento normativo que consolida esses valores é o Código de Ética e Conduta, que define diretrizes claras para garantir que todas as interações ocorram com equidade, responsabilidade corporativa e respeito aos direitos humanos, promovendo o desenvolvimento sustentável. Seus compromissos abrangem todos os públicos com os quais a Companhia se relaciona e devem ser cumpridos em todos os níveis hierárquicos. O Código é monitorado de forma contínua e pode ser revisado a qualquer momento pelo Conselho de Administração, assegurando sua constante atualização em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

A estrutura de governança responsável por garantir a integridade organizacional é formada por instâncias complementares, com funções claramente definidas. O Comitê de Ética atua

em nível estratégico, sendo responsável pelo Programa de Integridade e Compliance. Cabe a ele estabelecer diretrizes, assegurar condições institucionais e recursos adequados para a estrutura de integridade, supervisionar sua implementação e garantir sua integração à governança da Companhia. Também delibera sobre violações relevantes ao Código de Ética e Conduta, propõe atualizações normativas quando necessário, apoia a gestão de riscos éticos e reputacionais e se reporta diretamente ao Conselho de Administração, assegurando o alinhamento da integridade à alta liderança.

A execução das estratégias do Programa de Integridade e Compliance é conduzida pela Diretoria Jurídica e de Compliance, instância executiva responsável por implementar e monitorar as políticas e normativos aprovados pela governança. Sua atuação envolve a gestão integrada do Programa de Integridade com as demais áreas da Companhia, a administração do Canal de Ética, a coordenação do Comitê de Investigação e a promoção de ações de capacitação, engajamento e sensibilização voltadas a públicos internos e externos. Também realiza a avaliação da aplicação das diretrizes institucionais em toda a cadeia de valor, incluindo fornecedores e terceiros, assegurando que os princípios éticos estejam presentes em todos os níveis do negócio.

**Em 2024, o Grupo Aço Cearense fortaleceu sua cultura de integridade com a atuação estratégica do Comitê de Ética, a modernização do Canal de Ética e ações educativas voltadas a toda a cadeia de valor.**





O Canal de Ética é o principal meio para registrar desvios, irregularidades e violações às normas internas ou à legislação, incluindo casos de assédio, discriminação, fraudes e corrupção. Disponível ao público interno e externo, pode ser acessado de forma anônima e segura pelo [site www.contatoseguro.com.br/grupoacocearense](http://www.contatoseguro.com.br/grupoacocearense) ou pelo telefone 0800 810 8426. As denúncias são recebidas e apuradas pelo Comitê de Investigação, seguindo princípios de confidencialidade, imparcialidade e respeito ao contraditório, garantindo sigilo ao denunciante e transparência ao processo. O denunciante é informado sobre o andamento e a conclusão da apuração, e os relatórios resultantes, após deliberação do Comitê de Investigações, são encaminhados ao Comitê de Ética para decisão final sobre as medidas cabíveis. As sanções são aplicadas conforme os critérios da Política de Consequências, considerando a gravidade da infração, os riscos envolvidos, a intencionalidade, eventual reincidência e o nível hierárquico dos envolvidos. Além de colaboradores, fornecedores e terceiros também estão sujeitos

a penalidades, que podem variar de advertências e multas contratuais à rescisão unilateral de contratos. Casos envolvendo fraudes, corrupção, assédio ou outros ilícitos penais podem ser encaminhados às autoridades competentes para as providências legais cabíveis.

O Grupo Aço Cearense valoriza não apenas a responsabilização por desvios, mas também a prevenção e o fortalecimento de uma cultura organizacional pautada na ética. Por isso, investe continuamente em treinamentos, campanhas e ações educativas voltadas à integridade, incentivando o engajamento de colaboradores, fornecedores e parceiros.

Com essa estrutura integrada e uma governança comprometida, a Companhia garante que a ética, a integridade e o respeito aos direitos humanos permaneçam no centro de sua estratégia empresarial, contribuindo para a construção de um ambiente corporativo cada vez mais seguro, transparente e responsável.

## CONFLITO DE INTERESSES

### GRI 2-15

O Grupo Aço Cearense adota medidas claras para prevenir e lidar com situações que possam gerar conflitos entre interesses pessoais e os objetivos das empresas do Grupo. Esses conflitos podem surgir quando decisões ou ações profissionais são influenciadas por interesses particulares, como favorecer familiares ou amigos, buscar ganhos pessoais a partir da posição ocupada ou utilizar informações privilegiadas em benefício próprio ou de terceiros.

Para garantir relações éticas e transparentes, são consideradas inaceitáveis condutas como: usar o nome ou o cargo na empresa para obter vantagens pessoais; intermediar negociações em que estejam envolvidas pessoas próximas; atuar em atividades que concorram com os negócios do Grupo ou sejam incompatíveis com suas responsabilidades; e manter relações comerciais que envolvam interesses diretos em decisões internas.

Quando há indícios de conflito de interesse, o caso é encaminhado para avaliação do Comitê de Ética, que atua sob a supervisão do Conselho de Administração. O Comitê é responsável por analisar a situação, considerar possíveis impactos e recomendar medidas corretivas, sempre com foco na integridade das relações profissionais.

Atualmente, o Grupo Aço Cearense não tem uma política formal de divulgação dessas situações para o público externo, mantendo a apuração e a condução dos casos no âmbito interno, conforme as diretrizes de seu Código de Ética e Conduta.



# Abordagem tributária

GRI 2-28, 2-29, 207-1, 207-2, 207-3, 207-4

O Grupo Aço Cearense conduz sua atuação tributária com responsabilidade, transparência e compromisso com a legalidade. Presente exclusivamente no Brasil, a Companhia cumpre rigorosamente todas as normas fiscais e adota boas práticas de governança para assegurar que seus tributos sejam recolhidos de forma correta e dentro dos prazos estabelecidos.

Entre os principais tributos recolhidos pelo Grupo estão o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e encargos trabalhistas como INSS e FGTS. Esses tributos, que incidem sobre o faturamento, o lucro contábil e a folha de pagamento, refletem o compromisso do Grupo com o cumprimento das obrigações fiscais, o financiamento de políticas públicas e o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde está presente.

Para lidar com um cenário tributário complexo, o Grupo Aço Cearense mantém uma estrutura sólida e integrada. A Vice-Presidência Financeira é responsável por assegurar a conformidade com a estratégia fiscal, reportando-se diretamente

ao Conselho de Administração. A área fiscal atua de forma transversal com os departamentos de Controladoria, Jurídico e Compliance, garantindo que as decisões estejam alinhadas aos princípios da Companhia e à legislação vigente. A digitalização de documentos e a automação de processos contribuem para fortalecer o controle e a rastreabilidade das informações fiscais.

A Companhia também adota um planejamento tributário criterioso, sempre dentro dos limites da legislação, com o objetivo de tornar suas operações mais eficientes. Esse planejamento contempla a escolha do regime tributário mais adequado, o aproveitamento de incentivos fiscais previstos em leis estaduais e federais e a correta apuração e gestão de créditos tributários, que podem ser compensados com tributos futuros e contribuem para o equilíbrio da carga fiscal do Grupo.

A gestão de riscos fiscais é conduzida com cautela, adotando uma postura conservadora que evita práticas passíveis de interpretação como abusivas ou contrárias ao espírito da lei. Os riscos são monitorados por meio de análises periódicas realizadas pelas áreas de Auditoria Interna e pela Diretoria Jurídica e de Compliance, considerando mudanças na legislação, decisões judiciais e interpretações de órgãos reguladores. Sempre que necessário, a Companhia estrutura planos

de contingência e acompanha possíveis passivos fiscais com transparência e responsabilidade.

Auditorias internas são realizadas anualmente, e a estrutura de controles é revisada regularmente. A área de Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Comitê de Auditoria, responsável por supervisionar a eficácia dos controles e assegurar a conformidade com as políticas fiscais da organização. As equipes envolvidas na gestão tributária participam de treinamentos regulares, que garantem o alinhamento com as melhores práticas e as atualizações legais.

No relacionamento com as autoridades fiscais, o Grupo Aço Cearense mantém uma postura aberta, transparente e colaborativa, estabelecendo diálogo constante com órgãos municipais, estaduais e federais. Sempre que necessário, realiza consultas formais e solicita esclarecimentos para prevenir divergências e garantir segurança jurídica às suas operações. A Companhia também atua de forma proativa em fiscalizações e auditorias, fornecendo informações com agilidade, precisão e responsabilidade.

Além disso, o Grupo participa de associações setoriais e entidades de classe, como a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), que representam os interesses da indústria. Por

meio dessas instituições, contribui para o debate sobre políticas tributárias e regulatórias, sempre de forma ética e comprometida com o desenvolvimento sustentável do setor siderúrgico.

Com uma gestão fiscal estruturada e transparente, o Grupo Aço Cearense busca não apenas cumprir suas obrigações legais, mas também contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento do país, pautado pela ética, responsabilidade e visão de longo prazo.

**O Grupo Aço Cearense otimizou processos fiscais com automação e planejamento estratégico, assegurando conformidade legal e gestão eficiente de créditos tributários.**



# Sistema de Gestão da *Qualidade*

**O Grupo Aço Cearense mantém um compromisso permanente com a qualidade de seus produtos e processos, com o objetivo de superar as expectativas dos clientes e assegurar segurança, desempenho e confiabilidade. Para isso, adota um modelo de gestão voltado à melhoria contínua, com monitoramento em todas as etapas da produção.**

Esse cuidado é respaldado pela certificação ISO 9001, norma internacional que estabelece critérios para sistemas de gestão da qualidade. A certificação comprova que a Companhia adota práticas consistentes para aprimorar processos, atender com excelência às demandas do mercado e reduzir riscos operacionais. Na prática, significa que os produtos do Grupo seguem padrões rigorosos e passam por avaliações contínuas para assegurar conformidade com as exigências legais e do setor.

Um dos exemplos que demonstram esse padrão é a linha de vergalhões da Companhia. O processo de certificação é conduzido por Organismos de Certificação de Produto (OCPs) acreditados pelo

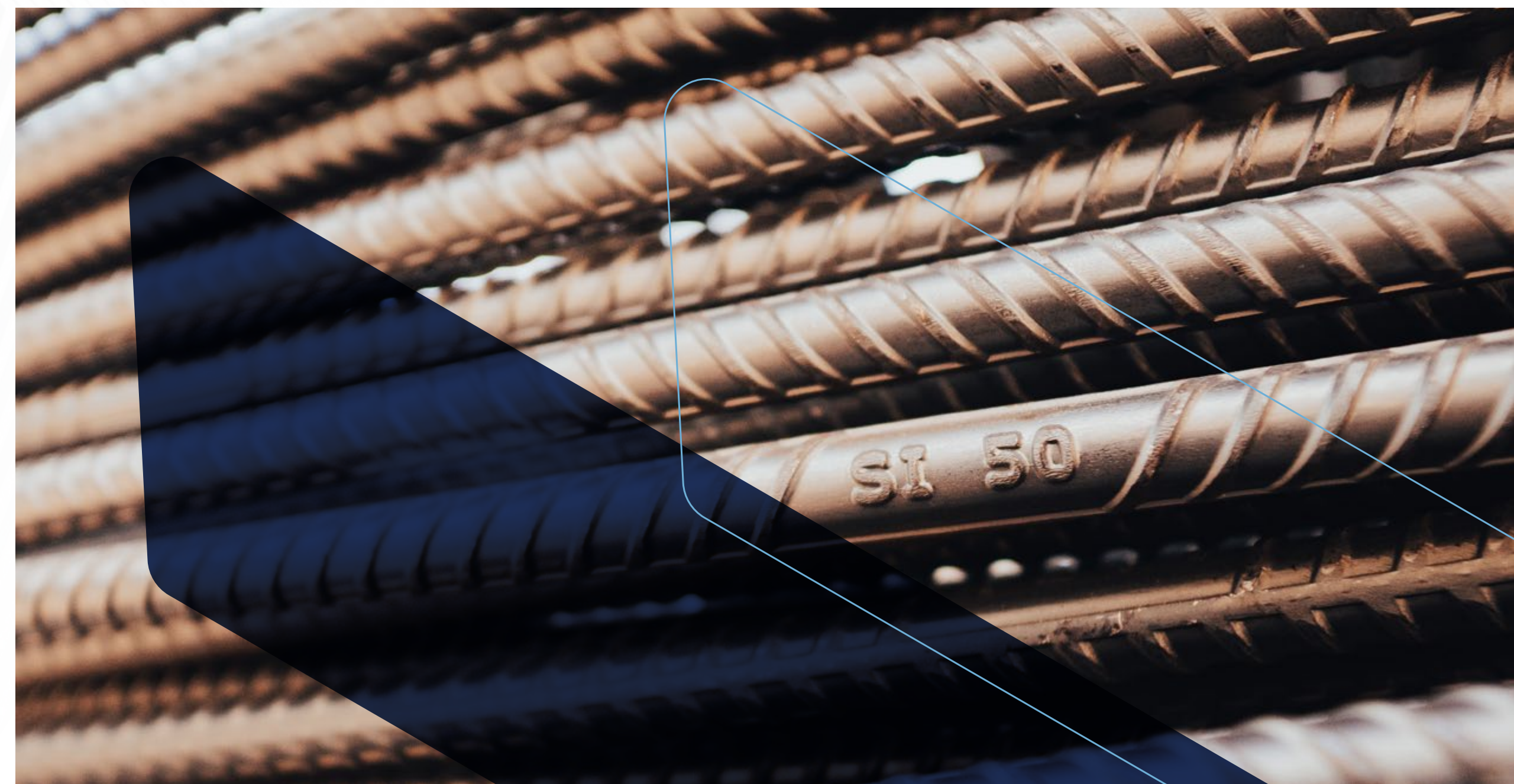
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), responsável por assegurar a conformidade de itens comercializados no país. A produção dos vergalhões CA50 e CA60 segue os requisitos da norma NBR 7480, que estabelece critérios para a fabricação de barras e fios de aço usados em armaduras para concreto armado. Essa certificação garante que o produto tenha a resistência, as dimensões e o desempenho necessários para aplicações estruturais, oferecendo mais segurança às obras.

A busca pela qualidade vai além da fabricação e está presente também na forma como os produtos são identificados e rotulados. O Grupo Aço Cearense exige que 100% das categorias de produtos consideradas significativas apresentem informações completas, claras e padronizadas. Isso inclui a indicação da origem dos materiais, garantindo rastreabilidade desde a matéria-prima até o produto final. Além disso, os produtos recebem identificações adicionais para reforçar sua autenticidade, como marca em relevo, código de barras, lacres de segurança e, quando aplicável, selos de certificação, como é o caso dos vergalhões SI 50, SI 60 e AC 60, certificados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Todas essas práticas seguem as exigências do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), do Inmetro

e os próprios padrões internos da Companhia, que busca ir além do previsto na legislação para garantir qualidade aos seus clientes. [GRI 417-1](#)

Essa dedicação é potencializada pelo objetivo de desenvolver a excelência por meio da identificação e eliminação de desperdícios, reduzindo custos e aumentando a produtividade, possibilitada por

meio do Programa de Excelência Operacional (PEO), liderado pela área de Inovação da organização, que fortalece a competitividade do Grupo Aço Cearense e consolida sua reputação como uma empresa que entrega mais do que aço: entrega segurança, credibilidade e valor.





# Sustentabilidade

GRI 2-25

**A sustentabilidade está no centro da forma como o Grupo Aço Cearense conduz seus negócios. Com uma cultura baseada no cuidado com o cliente, na valorização das pessoas, na busca por resultados consistentes e no compromisso com a sociedade, a Companhia tem investido na evolução de seu modelo de gestão para gerar valor econômico, social e ambiental de forma integrada.**

Em 2023, foi realizado um diagnóstico abrangente das operações com o objetivo de identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria relacionadas à agenda ESG. A partir desse processo, o Grupo desenvolveu sua matriz de

materialidade, um instrumento que orienta a identificação dos temas mais relevantes para seus públicos de relacionamento (veja mais na página 06 deste relatório). Para assegurar que esses temas façam parte da rotina da organização, foram criados Grupos de Trabalho específicos, responsáveis por definir planos de ação, acompanhar resultados, implementar iniciativas e fortalecer uma cultura interna comprometida com as melhores práticas de sustentabilidade.

Essa jornada visa ampliar o impacto positivo da Companhia, fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento do Brasil e reafirmar seu compromisso com as futuras gerações. Para o Grupo Aço Cearense, tornar os negócios mais sustentáveis não é apenas uma meta, mas um caminho necessário e promissor.





# Inovação

GRI 3-3 Inovação

A inovação é um eixo estratégico para o Grupo Aço Cearense e está presente no dia a dia de suas empresas. Com uma área dedicada à inovação e à excelência operacional, o Grupo busca continuamente ganhos em produtividade, eficiência e sustentabilidade, ao mesmo tempo em que se conecta a novas ideias e tecnologias.

Entre as iniciativas, destaca-se o Programa Inovar, voltado para a solução de desafios reais das empresas e para o fortalecimento da cultura de inovação. O programa promove a troca de experiências com especialistas e aproxima o Grupo de diversos ecossistemas, gerando conexões com startups, Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), Unidades EMBRAPPII, *hubs* de inovação e outros parceiros estratégicos. Por meio de seis Trilhas de Inovação, são lançadas chamadas para o desenvolvimento colaborativo de soluções e a formação de parcerias. Atualmente, *startups* já atuam junto com as empresas do Grupo em projetos que aplicam tecnologias como inteligência artificial, visão computacional, gêmeos digitais, redes neurais e Internet das Coisas, entre outras, com foco na geração de valor e na melhoria de processos administrativos, industriais e ambientais.

Na SINOBRAS, um projeto de destaque utiliza inteligência artificial e redes neurais para aprimorar o sistema de detecção de impurezas na sucata metálica, que é a principal matéria-prima da usina. O sistema identifica materiais como borracha, concreto

e terra antes da entrada no processo produtivo, permitindo o uso mais eficiente de energia e ganhos de produtividade. A inteligência artificial também é aplicada na automação de processos industriais, otimizando o consumo de recursos.

A SINOBRAS Florestal desenvolve, em parceria com um ICT, uma solução que aplica inteligência artificial e sensores aos fornos de carbonização, garantindo controle preciso da temperatura e da entrada de oxigênio. Isso possibilita melhor aproveitamento da madeira e redução das emissões de gases de efeito estufa. A unidade também investe em pesquisa e desenvolvimento florestal: em 2024, homologou seu primeiro clone de eucalipto, desenvolvido com a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e adaptado às condições da região Norte. Além de aumentar a produtividade e a qualidade do plantio, o clone poderá futuramente gerar *royalties* para a empresa. Outro marco foi a inauguração do primeiro laboratório de inimigos naturais, voltado para reduzir o uso de defensivos químicos e ampliar o uso de soluções biológicas, tornando o manejo florestal mais sustentável.

Já na empresa Aço Cearense, a inteligência artificial é aplicada no controle de processos para aumentar a precisão na produção de fios, reduzir desperdícios e melhorar a experiência do cliente.

No campo digital, a inovação é impulsionada pelo OCA Lab, laboratório que explora oportunidades

de negócios de forma ágil e colaborativa. Em 2024, um dos principais resultados foi o lançamento do e-commerce oficial do Grupo, criado após testes com o marketplace redeoca.com, que confirmaram a demanda dos clientes por mais autonomia na compra de aço. O novo canal já integra a estratégia comercial e fortalece a presença no comércio digital.

Com foco na centralidade do cliente, o Grupo adota ferramentas como um sistema avançado de gestão de relacionamento (CRM) para estreitar vínculos e utiliza inteligência artificial no apoio a atividades administrativas, liberando as equipes para ações estratégicas.

Alinhado às melhores práticas de mercado e à estratégia organizacional, o Grupo Aço Cearense possui duas políticas que orientam suas iniciativas: a Política de Inovação e a Política de Propriedade Intelectual. Seguindo essas diretrizes, também atua na identificação de oportunidades para financiar seus projetos, desde a busca por fontes de fomento até a gestão de benefícios fiscais, como os previstos na Lei do Bem.

Com essa abordagem integrada e colaborativa, a inovação fortalece a competitividade, contribui para a eficiência das operações e prepara o Grupo para os desafios e oportunidades de um mercado em constante transformação.



**Em 2024, o Grupo Aço Cearense ampliou projetos com inteligência artificial e lançou seu e-commerce, fortalecendo a inovação e a eficiência em processos industriais e digitais.**





05

## Cuidado com as *peçoas*

Colaboradores	33
Clientes	42
Fornecedores	43
Comunidades locais	44





# Colaboradores

GRI 2-29, 3-3 Emprego e Práticas Trabalhistas

O objetivo estratégico da área de Recursos Humanos (RH) do Grupo Aço Cearense é desbloquear o potencial das pessoas, impulsionar o crescimento profissional e gerar valor. Os investimentos realizados com esse propósito refletem o compromisso da Companhia com o desenvolvimento, a saúde e o bem-estar de cada colaborador, reconhecendo-os como parte essencial de sua trajetória.

Em 2024, a Companhia acelerou a transformação da área de RH, tendo como um dos principais marcos a ampliação da estrutura de Human Resources Business Partners (HRBPs), que passou de duas para 17 posições, com profissionais presentes em todas as unidades de negócio. Essa expansão garantiu maior capilaridade, presença em todos os níveis e um atendimento mais próximo e efetivo às demandas das áreas. A atuação dos HRBPs contribui para alinhar as práticas de gestão de pessoas aos objetivos estratégicos, fortalecendo uma cultura mais sustentável, inclusiva e orientada para resultados. A proximidade com a operação e a liderança favorece decisões compartilhadas e aumenta a capacidade de resposta do RH diante dos desafios do dia a dia. Mais do que um elo entre colaboradores e gestores, os HRBPs atuam como agentes de transformação,

influenciando positivamente o clima organizacional, o engajamento das equipes e a retenção de talentos.

Paralelamente, a área corporativa de RH, que reúne Comunicação, Desenvolvimento e Performance, Seleção, Remuneração e Cultura, exerce papel estratégico na construção de uma organização mais humana e preparada para o futuro. Essa estrutura integrada favorece uma atuação sinérgica, em que cada frente contribui de forma complementar para fortalecer a cultura organizacional, promover o desenvolvimento contínuo das pessoas e remunerar de forma justa.

A Comunicação Interna garante que a estratégia, os valores e as iniciativas da Companhia sejam compreendidos e vivenciados por todos, promovendo transparência, alinhamento e senso de pertencimento. A área de Desenvolvimento e Performance atua na capacitação técnica e comportamental, com trilhas de aprendizagem e mecanismos de avaliação que impulsionam o crescimento individual e coletivo. A área de Seleção assegura a atração de talentos alinhados à cultura e aos desafios da organização, enquanto o time de Remuneração e Benefícios oferece condições atrativas para retenção de profissionais e valorização da meritocracia, garantindo uma remuneração justa aos colaboradores. Já a frente de Cultura preserva e fortalece os princípios que sustentam o propósito e a identidade da Companhia.



Em 2024, o RH do Grupo Aço Cearense ampliou sua rede de HRBPs de 2 para 17 posições, levando presença estratégica a todas as unidades e fortalecendo a conexão entre pessoas, cultura e resultados

A interação entre a área corporativa e os HRBPs forma uma rede estratégica que amplia a escuta ativa, personaliza soluções e agiliza a tomada de decisões. Os HRBPs identificam e traduzem as demandas dos times para as áreas corporativas, que desenvolvem iniciativas mais assertivas e de maior impacto. Essa colaboração contínua permite desbloquear o potencial das pessoas de forma mais eficaz, promovendo ambientes de trabalho mais saudáveis, inclusivos e inovadores.

Outro avanço relevante foi a transformação do antigo Departamento Pessoal em uma estrutura moderna e estratégica, voltada à eficiência organizacional, com foco em dados e análise de indicadores. Essa mudança trouxe mais visibilidade e agilidade às decisões, aproximando o RH do planejamento estratégico e contribuindo diretamente para iniciativas de aumento de rentabilidade e crescimento do negócio.

Para apoiar esse movimento, a área de Recursos Humanos conta com a equipe de Gestão de Mudança Organizacional (GMO), responsável por alinhar pessoas e processos, identificar barreiras, mitigar resistências e promover a adoção de novos comportamentos, habilidades e valores. Entre os destaques dessa atuação está o suporte à modernização de processos e à adoção de tecnologias, como o programa de transformação digital 4Future, que apoia no processo de migração para a nova versão do SAP S/4 Hana.

Essa modernização tecnológica possibilitou avanços significativos, como a automatização do registro de frequência em treinamentos, melhorias nos processos de folha e admissão e a construção de *dashboards* de *business intelligence* (BI). Essas inovações conectam as lideranças a decisões mais assertivas, baseadas em dados e análises, tornando o RH mais analítico, ágil e integrado ao negócio.





Perfil dos colaboradores

Ao final de 2024, o Grupo Aço Cearense contava com 5.014 colaboradores diretos distribuídos entre os estados do Pará, Ceará e Tocantins. Desse total, 4.240 eram homens e 774 mulheres, todos abrangidos por acordos de negociação coletiva. A maior parte do quadro de pessoal, formada por 4.785 colaboradores, possuía contrato por tempo indeterminado e jornada integral. Outros 229 profissionais atuavam em contratos temporários, com carga horária reduzida. Não há colaboradores sem garantia de carga horária. [GRI 2-7, 2-30](#)

Em 2024, o Grupo Aço Cearense contratou 1.718 novos colaboradores, o que representa uma taxa de admissão de 28,4%. A maior parte dessas contratações ocorreu entre pessoas com menos de 30 anos, que somaram 936 admissões. No recorte por gênero, as mulheres representaram 312 contratações, com taxa de 40,31%, superior à dos homens, que foi de 26,23%. As contratações se concentraram nos estados do Ceará e Pará, com 737 e 687 novos colaboradores, respectivamente. No mesmo período, foram registrados 948 desligamentos, resultando em uma taxa de rotatividade de 2,07%. Esse índice reflete o baixo nível de rotatividade da organização. [GRI 401-1](#)

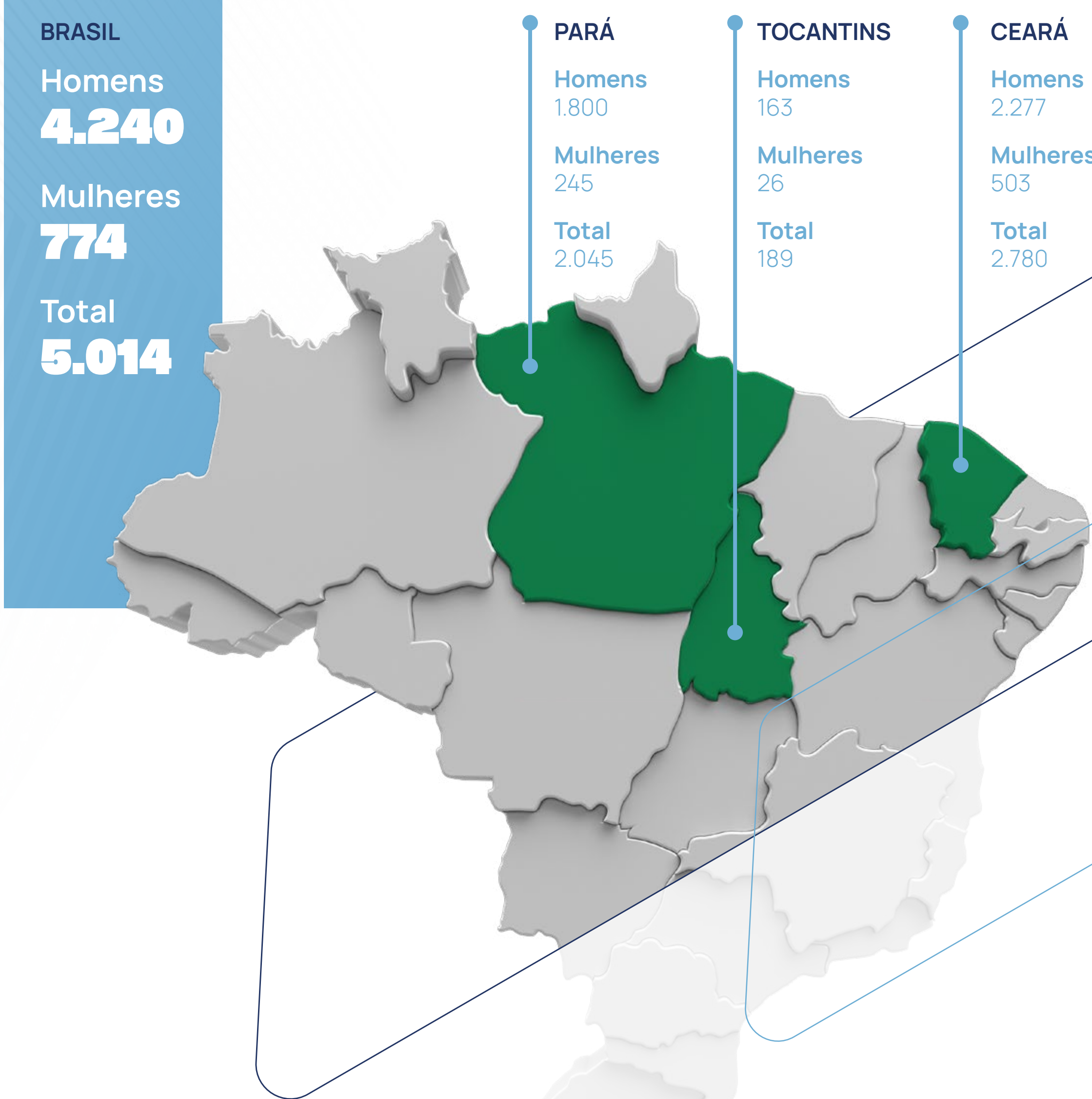
Além dos números, a Companhia tem aprimorado a experiência de quem participa dos processos seletivos, tornando as etapas mais claras e acessíveis, com comunicação transparente e um portal digital robusto que automatiza diversas

etapas. Internamente, uma das mudanças mais relevantes foi o fortalecimento da cultura de valorização dos talentos da casa. Para isso, foram criados mecanismos que incentivam a sucessão e priorizam a promoção interna. Como resultado, mais de 80% das vagas estratégicas abertas em 2024 foram ocupadas por profissionais que já faziam parte do Grupo, reforçando o compromisso com o desenvolvimento e a lealdade dos colaboradores.

A valorização da diversidade faz parte do dia a dia do Grupo Aço Cearense, que busca promover um ambiente de trabalho mais inclusivo, respeitoso e aberto a diferentes perspectivas. A Companhia adota uma política de tratamento e remuneração justa, sem qualquer tipo de discriminação por gênero, raça, origem étnica, religião, idade, condição física, orientação sexual, nacionalidade, opinião política ou afiliação sindical. Atos discriminatórios, por parte de colaboradores ou fornecedores, são inaceitáveis e contrários aos princípios do Grupo.

Atualmente, 15% do quadro funcional é composto por mulheres, um índice superior à média nacional do setor, mas ainda considerado aquém do ideal pela liderança da Companhia. Por outro lado, a presença feminina em posições estratégicas já é uma realidade: 31% dos cargos de liderança e 20% da alta gestão são ocupados por mulheres, com destaque para áreas como tecnologia e operação florestal.

TOTAL DE COLABORADORES POR GÊNERO E REGIÃO [GRI 2-7](#)





O foco da Companhia está na inclusão, promovendo uma cultura que valoriza a escuta ativa, o respeito às diferenças e a diversidade de pensamento nas equipes. Sem seguir fórmulas prontas, o Grupo Aço Cearense aposta em um caminho próprio, alinhado ao seu eixo cultural “Nosso Jeito”, que prioriza a construção de um ambiente cada vez mais acolhedor, diverso e genuinamente comprometido com a equidade.

Além da equipe direta, 1.499 trabalhadores terceirizados complementavam as operações do Grupo, prestando serviços em diversas áreas, como controle de acesso, vigilância, limpeza, manutenção, suporte técnico, coleta de resíduos, fornecimento de alimentação, transporte de empregados, entre outros. Também atuam em frentes relacionadas ao meio ambiente e à operação florestal, como adubação de solo, plantio de mudas, roçada e aplicação de herbicidas. A maioria desses trabalhadores é contratada por meio de empresas especializadas. Em casos específicos, que exigem serviços pontuais ou altamente técnicos, o Grupo também realiza contratações diretas de pessoas físicas ou empresas individuais. [GRI 2-8](#)

A Companhia mantém um relacionamento transparente e respeitoso com os sindicatos que representam os colaboradores e os trabalhadores terceirizados, assegurando o livre acesso das entidades às suas unidades e o pleno exercício da negociação coletiva. Não foram identificadas, no período, violações ao direito de liberdade sindical ou à participação em processos negociais por parte dos trabalhadores das empresas do Grupo ou de seus prestadores de serviço. [GRI 407-1](#)

**Capacitação e desenvolvimento**  
[GRI 2-18, 404-2](#)

Desbloquear o potencial das pessoas, crescer e gerar valor: esse é o mote que orienta a estratégia de desenvolvimento do Grupo Aço Cearense, guiando iniciativas que preparam suas equipes para os desafios do presente e as oportunidades do futuro. Em 2024, a área de Treinamento e Desenvolvimento passou a se chamar Desenvolvimento Organizacional, assumindo a liderança das ações de gestão de talentos e sucessão. Com processos mais estruturados de alinhamento com as lideranças e calibrações, a Companhia já conta com um número expressivo de profissionais mapeados como talentos e em preparação para assumir novas responsabilidades.

Além disso, o Grupo Aço Cearense mantém uma série de programas de formação voltados para colaboradores e comunidades. Um dos principais é o Projeto Crescer, que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em áreas como laminação,

operação de prensa, manutenção industrial e de máquinas florestais. Em 2024, o projeto atendeu 119 pessoas nas unidades da SINOBRAS e da SINOBRAS Florestal, com média de efetivação de 40% entre os participantes.

Já entre as iniciativas voltadas para o público jovem, o Grupo mantém o EstagiAço, que proporciona experiências práticas para estudantes em início de carreira. Em 2024, 43% dos participantes foram efetivados, reforçando o compromisso da Companhia com a formação de talentos. Já o Aprendizaço prepara jovens para o mercado de trabalho com trilhas de conhecimento e capacitação técnica e comportamental, resultando na efetivação de 39% dos participantes ao final do ciclo. Especificamente na SINOBRAS Florestal, o Programa Jovem Engenheiro Florestal busca identificar e desenvolver novos talentos formados nas áreas de Engenharia Ambiental, Florestal e Mecânica, preparando futuras lideranças com uma vivência prática e alinhada aos desafios do negócio. Por meio dessas ações, o Grupo Aço Cearense fortalece a qualificação profissional e amplia o acesso a oportunidades, contribuindo para o crescimento das pessoas e das regiões onde está presente.







**Internamente, o programa Multiplicar capacita colaboradores para atuarem como instrutores, compartilhando seus conhecimentos e fortalecendo a cultura de aprendizado. Também com foco na educação, o EducaAço dá suporte a quem deseja concluir o Ensino Fundamental ou Médio. Mais de 500 colaboradores já foram beneficiados com essa oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além disso, para apoiar o desenvolvimento contínuo, a plataforma Trilhar reúne diversos cursos e treinamentos acessíveis a todos os colaboradores. Em 2024, foram ofertados 290 cursos na plataforma, tanto para o público geral quanto para públicos segmentados.**

Ao longo do ano, o Grupo Aço Cearense contabilizou 274.170 horas dedicadas à capacitação de seus colaboradores. A média de horas por colaborador foi de 26,28 para o público masculino e 24,95 para o feminino. Por categoria funcional, os profissionais em cargos de gestão receberam, em média, 43,60 horas de treinamento, seguidos pelas categorias de especialistas e analistas, com média de 31,66 horas, e técnica-operacional, com 24,71 horas. Esses números demonstram o compromisso contínuo do Grupo em preparar suas equipes para os desafios do presente e do futuro, fortalecendo competências em todos os níveis da organização.

A Companhia também adota um modelo estruturado de Gestão de Desempenho, voltado ao desenvolvimento individual, ao fortalecimento da cultura organizacional e à geração de dados que orientam decisões mais assertivas. Em 2024, esse modelo passou por uma importante evolução: a ferramenta de avaliação, já existente, ganhou um novo propósito, com foco em resultados e na aplicação prática das informações geradas.



Entre as melhorias implementadas, destaca-se a criação de ciclos de calibragem de desempenho, que aumentam a consistência na análise das avaliações e fortalecem tanto a meritocracia quanto a visão estratégica sobre talentos e sucessão. O processo utiliza o modelo 360° para cargos de liderança, aplicado anualmente e reunindo diferentes perspectivas (autoavaliação, avaliação do gestor, de pares, da equipe e de clientes internos), garantindo uma análise mais completa e efetiva. Para os demais profissionais, é aplicado o modelo 180°, que combina a autoavaliação e a avaliação do gestor, oferecendo um diagnóstico claro e direcionado ao desenvolvimento.

O ciclo de avaliação começa com a apresentação do programa e a explicação do modelo. Cada colaborador, com validação da liderança, seleciona os colegas com quem mais interage para compor sua “árvore de avaliação”. Os avaliadores recebem orientações específicas e, ao final do processo, os resultados são disponibilizados em formato de relatório por meio do sistema de gestão de desempenho, adaptado à realidade da Companhia.

As competências avaliadas incluem colaboração, credibilidade, cultura de segurança, inovação, foco no cliente e foco em resultados. Para posições de liderança, há ênfase adicional em aspectos relacionados à condução de equipes e à visão de negócios, como gestão de pessoas e visão estratégica. A avaliação combina perguntas objetivas e percepções qualitativas, considerando a frequência com que os comportamentos são observados no dia a dia.

Após a conclusão do ciclo, inicia-se a etapa de desenvolvimento. A liderança é estimulada a promover

conversas sobre os resultados e o autodesenvolvimento, fortalecendo a cultura de *feedback*. A partir desse diálogo, são elaborados os Compromissos de Desenvolvimento Individual (CDIs), nos quais gestores e colaboradores definem metas e ações voltadas ao desbloqueio do potencial e à evolução profissional.

A principal transformação, no entanto, está no uso estratégico dos dados gerados. Em 2024, a Companhia passou a integrar as informações da avaliação de desempenho ao mapeamento de talentos e à sucessão de lideranças, possibilitando movimentações internas com mais precisão e previsibilidade. Como resultado, três mudanças estruturais em áreas estratégicas foram realizadas com base nesses dados, e mais de 80% das posições estratégicas abertas foram preenchidas por profissionais internos identificados como potencial promovível.

Os indicadores de engajamento também evidenciam a consolidação do modelo. No primeiro semestre, entre os profissionais, o índice de cumprimento das avaliações atingiu 97%, os *feedbacks* chegaram a 70% e os CDIs (Compromissos Individuais de Desenvolvimento) a 46%. No segundo semestre, com foco nos gestores, o cumprimento das avaliações alcançou 98%, enquanto os demais indicadores estavam em andamento no momento do fechamento do relatório.

Esse modelo reforça o compromisso do Grupo Aço Cearense com o desenvolvimento das pessoas, fortalecendo uma cultura de reconhecimento, engajamento e alinhamento entre os objetivos do negócio e os planos de carreira dos colaboradores.



Com mais de  
**274 mil**  
horas de capacitação e  
**80%**  
das posições estratégicas  
preenchidas por talentos  
internos, o Grupo Aço Cearense  
prepara suas equipes para  
liderar o futuro.



Remuneração e benefícios

GRI 2-19, 2-20, 401-2, 403-6

A valorização das pessoas é um compromisso do Grupo Aço Cearense, refletido em uma política de remuneração alinhada às práticas de mercado e aplicada a todos os níveis hierárquicos. Essa política assegura uma gestão adequada da remuneração e estabelece critérios claros de tratamento aos colaboradores. Com base em pesquisas salariais atualizadas, a Companhia mantém a competitividade externa e o equilíbrio interno entre os cargos.

O cuidado com o bem-estar dos colaboradores se traduz em um conjunto amplo de benefícios. Entre eles estão: plano de saúde com coparticipação para titulares e dependentes, plano odontológico, convênio com farmácias, vale-alimentação, vale-transporte e cesta básica. A parceria com o Einstein Conecta garante atendimento médico *on-line* gratuito para colaboradores e dependentes, enquanto o Wellhub amplia as possibilidades de autocuidado, oferecendo serviços voltados à saúde física, emocional e nutricional.

Destacam-se ainda o seguro de vida em grupo, custeado integralmente pela Companhia, e o plano de previdência privada, com contribuição equivalente ao valor depositado pelo colaborador, limitada a 5% do salário. Complementando esse cuidado integral, o programa Conte com a Gente oferece apoio psicológico, social, jurídico e financeiro 24 horas por dia, assegurando suporte em momentos de necessidade. Assim, o Grupo Aço Cearense busca ir além da remuneração justa, promovendo um ambiente de trabalho saudável, acolhedor e sustentável para todos.



Plano de Saúde



Plano Odontológico



Convênio com Farmácias



Vale-Alimentação



Vale-Transporte



Cesta Básica



Einstein Conecta



Wellhub



Seguro de Vida Em Grupo



Plano de Previdência Privada



Conte com a Gente



## Saúde e segurança no trabalho

GRI 3-3 Saúde e Segurança, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8

A saúde e a segurança das pessoas estão acima de qualquer objetivo no Grupo Aço Cearense, princípio que orienta todas as decisões e ações da Companhia. Esse compromisso está formalizado em sua Política de Segurança e sustentado por um sistema de gestão robusto, integrado a todas as empresas do Grupo e alinhado tanto aos requisitos legais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) quanto a referências internacionais, como as diretrizes da American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH). O modelo incorpora práticas e padrões reconhecidos globalmente, assegurando ambientes de trabalho seguros e saudáveis para colaboradores próprios e terceiros, em todas as áreas administrativas, operacionais e de apoio.

A manutenção desses ambientes seguros é resultado da aplicação consistente de um sistema que reúne ferramentas e processos estruturados, como a Análise Preliminar de Riscos (APR), a Recusa Segura de Trabalho/Ordem de Serviço de Trabalho (RST/OST), o Diálogo Diário de Segurança (DDS), a Permissão de Trabalho (PT), inspeções de segurança, procedimentos operacionais e auditorias internas de SST. Esses mecanismos apoiam a identificação e o controle de perigos, priorizando a eliminação de riscos na fonte, a adoção de proteções coletivas e administrativas e, quando necessário, o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

O desempenho em saúde e segurança é monitorado continuamente por meio de quadros de gestão à vista, comitês especializados, reuniões mensais abertas a todos os colaboradores, auditorias e Reuniões de Segurança de Área (RSAs). Essa rotina de acompanhamento e interação fortalece o engajamento das equipes, amplia a transparência e impulsiona a melhoria contínua dos resultados.

Todos os trabalhadores, incluindo terceiros, recebem capacitação desde a integração, com treinamentos teóricos e práticos sobre os riscos associados às suas funções e as medidas para mitigá-los. Essas formações são avaliadas e acompanhadas nos primeiros meses, assegurando a assimilação dos conteúdos e a aplicação segura das práticas no dia a dia. Também são realizados treinamentos normativos obrigatórios, conforme as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

A promoção da saúde é fortalecida por campanhas anuais de conscientização alinhadas ao calendário do Ministério da Saúde, que utilizam cores temáticas para mobilizar os colaboradores em torno de pautas relevantes, como Câncer de Mama, câncer de próstata, segurança no trânsito, entre outras, além da realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), que ampliam o alcance das ações preventivas.

A participação dos trabalhadores é estimulada por canais como reuniões e grupos de segurança,



projetos de melhorias, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), Grupo de Padrinhos e Madrinhas de Segurança (GPMS), investigações, relatórios de ocorrências e formulários físicos ou eletrônicos para registro de riscos. Faz parte da programação a realização dos comitês de saúde e segurança, formados por lideranças, CIPA e vice-presidência, que reúnem-se para tratar de temas estratégicos voltados à integridade física e ao bem-estar. Além disso, a SINOBRAS é associada ao Instituto Aço Brasil (IABR), entidade que representa a siderurgia nacional, com participação ativa em seus Comitês de Segurança e Saúde. Essa atuação envolve o compartilhamento de boas práticas, melhorias e aprendizados por meio de visitas técnicas, reuniões de grupos

de trabalho e estudos para revisão de Normas Regulamentadoras, contribuindo para a melhoria contínua das condições de trabalho em todo o Grupo Aço Cearense.

**O Grupo Aço Cearense mantém gestão integrada e treinamentos contínuos, reduzindo riscos e garantindo ambientes seguros, alinhados a normas nacionais e internacionais.**





A Companhia mantém uma estrutura dedicada à saúde e segurança ocupacional por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), formado por engenheiros e técnicos de segurança, médicos do trabalho, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais especializados. Esses times são responsáveis pela gestão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que estabelece diretrizes para proteger a saúde dos colaboradores, e do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que visa identificar, avaliar, mapear e controlar os riscos ocupacionais. As ações incluem a detecção precoce de possíveis doenças relacionadas ao trabalho, o monitoramento da exposição a agentes nocivos e a verificação da eficácia das medidas preventivas adotadas, assegurando condições seguras e preservando a integridade física e mental dos trabalhadores.

Outra iniciativa importante do Grupo Aço Cearense é o programa Conte com a Gente, que atua no atendimento das necessidades emocionais dos colaboradores. O programa teve início em 2021, muito antes da publicação da Nota Técnica nº 01/2023 do Ministério do Trabalho e Emprego, que orienta sobre a inclusão da saúde mental na gestão dos riscos ocupacionais. O programa tem sido um pilar essencial para manutenção do bem-estar dos colaboradores, oferecendo atendimento psicológico e iniciativas voltadas ao desenvolvimento pessoal, relacionamento

saudável, qualidade de vida e reeducação financeira. O programa também estimula a adoção de hábitos mais saudáveis, como a prática de exercícios físicos e a reeducação alimentar, fomentando o autocuidado e ampliando o conhecimento sobre saúde mental. Mais de 2 mil pessoas já foram beneficiadas diretamente por essa abordagem integral.

Após a implantação do programa, houve redução de 50% no número de afastamentos superiores a 15 dias por motivo de saúde mental, queda de 39% no volume de atestados relacionados a esse tema, engajamento de 3,29% nas atividades do Conte com a Gente e 333 pessoas usufruindo o benefício Wellhub. Além do atendimento psicológico *on-line*, todas as unidades do Grupo contam com plantões presenciais de psicólogos, garantindo acesso rápido e acolhimento próximo. A saúde mental também é acompanhada nos exames ocupacionais e nas ações preventivas do PCMSO, sempre respeitando o sigilo das informações médicas, conforme o Código de Ética e Conduta da Companhia.

O cuidado integral é complementado por iniciativas que estimulam a atividade física e o bem-estar. Internamente, o programa Saúde de Aço acompanha colaboradores com comorbidades e/ou sobrepeso, oferecendo suporte multidisciplinar com médico, nutricionista e educador físico, além de exames clínicos e encontros mensais. Cada ciclo do programa, com duração de 90 dias

e grupos de até 30 pessoas, promove melhorias significativas na saúde e qualidade de vida. Atualmente, a iniciativa atende a unidade da Aço Cearense Industrial, que em 2024 beneficiou 120 colaboradores por meio dessa ação.

Na relação com a comunidade, destaca-se a Corrida do Aço, realizada anualmente em Marabá, com o objetivo de incentivar a prática esportiva e a qualidade de vida. A edição de 2024 reuniu cerca de mil participantes, entre colaboradores da SINOBRAS e moradores locais, fortalecendo o vínculo da Companhia com a região e promovendo a integração entre saúde, bem-estar e desenvolvimento sustentável.

**2 mil**  
pessoas já beneficiadas pelo  
programa Conte com a Gente, que  
apoia saúde mental, bem-estar  
e desenvolvimento pessoal dos  
colaboradores.



# Clientes

GRI 2-29

O relacionamento com clientes é um dos pilares da atuação do Grupo Aço Cearense. Em 2024, a Companhia deu passos importantes para fortalecer essa conexão, com iniciativas alinhadas à sua estratégia e ao posicionamento de marca, pautados pela excelência no atendimento, pela inovação e pela construção de parcerias duradouras.

No relacionamento direto, foi lançado o novo Portal do Cliente, desenvolvido para tornar a experiência de compra mais simples, ágil e personalizada. A novidade integra a implantação de um moderno sistema de Customer Relationship Management (CRM – Gestão de Relacionamento com o Cliente), adotado em todas as empresas do Grupo. A ferramenta conecta áreas como Comercial, Logística, Tecnologia da Informação e Planejamento da Produção, oferecendo uma visão completa das necessidades de cada cliente e permitindo respostas mais rápidas e eficazes em todas as etapas do processo. Essa inovação tem como objetivo proporcionar uma experiência superior, modernizar processos e fortalecer a liderança do Grupo nos mercados em que atua.

A proximidade com os clientes também é sustentada pela escuta ativa e pela qualificação contínua das equipes. Ao longo de 2024, a Companhia promoveu o Encontro Anual de Vendas e realizou treinamentos direcionados às equipes comerciais, garantindo o alinhamento das soluções ofertadas às demandas reais do mercado. A presença em feiras e eventos do setor foi intensificada, com o objetivo de estreitar laços, ampliar a visibilidade da marca e destacar os diferenciais competitivos do Grupo.

Ainda durante o ano, a Companhia avançou em sua arquitetura de marcas, buscando maior integração entre todas as empresas do Grupo. A celebração dos 45 anos foi marcada por uma campanha institucional e pela participação em eventos estratégicos, como a Feira da Indústria do Pará (FIPA), a Concrete Show e a Expoaço, ambas em São Paulo, e a Casa Cor Ceará 2024, fortalecendo a relação com arquitetos e engenheiros e evidenciando a versatilidade de aplicações do aço. Esses encontros promoveram a troca de experiências, ampliaram a divulgação das marcas e estreitaram o relacionamento com clientes.

No portfólio, o Grupo Aço Cearense lançou o vergalhão SI 50 nos formatos de spooler e bobinas, além do fio-máquina, atendendo ao mercado consumidor em todo o Brasil. Outro destaque foi o lançamento do SI 50 cortado e dobrado, desenvolvido para otimizar a cadeia da construção civil, oferecendo soluções mais ágeis e eficientes.

Todas essas iniciativas fazem parte de uma abordagem estratégica e integrada, que reafirma o compromisso do Grupo Aço Cearense com a valorização do cliente e a construção de um posicionamento sólido, sustentado por inovação, qualidade e confiança. Combinando tecnologia, inteligência de mercado e uma força de vendas altamente preparada, o Grupo consegue atender com agilidade e eficiência, oferecendo condições facilitadas de crédito e flexibilidade para pedidos fracionados. Isso permite entregas em pequenas quantidades para todo o território nacional, sempre com uma visão conectada às transformações do mercado e alinhada ao propósito de gerar valor de forma sustentável.



**Fortalecer conexões, ouvir com atenção e inovar com propósito: é assim que o Grupo Aço Cearense transforma relacionamento em parceria e entrega valor com excelência.**



# Fornecedores

GRI 2-6, 2-29, 3-3 Cadeia de Fornecimento, 204-1, 408-1, 409-1

A cadeia de fornecedores do Grupo Aço Cearense é ampla e estratégica, envolvendo desde matérias-primas essenciais, como minério de ferro, biorredutor, sucata metálica e insumos para aciaria, até energia elétrica, máquinas, equipamentos industriais, serviços logísticos e fornecimento nacional e internacional de aços planos. Também compõem essa rede os fornecedores de bens de consumo utilizados nas atividades industriais. Como maior recicladora de sucata das regiões Norte e Nordeste, a SINOBRAS mantém um volume expressivo de fornecedores desse insumo para atender à demanda da Aciaria na produção de tarugos de aço.

Em 2024, do volume total adquirido de sucata metálica, 2,74% foram provenientes de fornecedores pessoa física e 97,26% de fornecedores pessoa jurídica. Entre os fornecedores pessoa física, 73% são da Região Norte e 27% da Região Nordeste. Já entre os fornecedores pessoa jurídica, 43% são da Região Norte, 29% da Região Sudeste, 25% da Região Nordeste e 4% do Centro-Oeste. No total, ao longo do ano, 37,11% do volume financeiro negociado pelo Grupo foi direcionado a fornecedores locais, com destaque para os estados onde mantém operações: Pará (21,46%), Ceará (14,37%) e Tocantins (1,28%). Esses dados reafirmam o compromisso da Companhia com o fortalecimento da cadeia de suprimentos local.

O Grupo Aço Cearense reconhece os riscos históricos associados à atividade de fornecimento

de biorredutor, especialmente no que diz respeito à exposição de jovens a situações perigosas e à possibilidade de trabalho em condições análogas à escravidão. Também foi identificado o risco de adolescentes entre 16 e 18 anos serem submetidos a atividades que comprometem sua saúde e segurança, como o transporte de cargas pesadas, a operação de máquinas ou o contato com agentes físicos e químicos nocivos.

Além dos aspectos sociais, a Companhia considera os impactos ambientais e os riscos à saúde e segurança dos trabalhadores envolvidos nessa cadeia. Entre os principais desafios estão o desmatamento, o uso inadequado de recursos naturais, a exposição a ambientes insalubres e a ausência de equipamentos de proteção individual (EPIs), que podem comprometer a integridade física dos trabalhadores.

Para mitigar esses riscos, o Grupo Aço Cearense adota uma série de medidas alinhadas à legislação brasileira e às convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Entre elas, destacam-se: a realização de auditorias sociais e ambientais, bem como inspeções em campo focadas na verificação da idade mínima para o trabalho, nas condições de segurança oferecidas aos jovens aprendizes e no cumprimento das normas ambientais; a capacitação de fornecedores por meio de treinamentos sobre legislação trabalhista, diretrizes da OIT e boas práticas ambientais; a inclusão de cláusulas contratuais específicas

que proíbem o uso de trabalho infantil, exigem o cumprimento das normas de segurança e meio ambiente, e preveem sanções em caso de descumprimento; a manutenção de um canal de denúncias acessível, que garante o anonimato dos denunciante e protege contra retaliações; e a implementação de planos de ação corretiva sempre que são identificadas não conformidades sociais, ambientais ou de segurança do trabalho.

Atualmente, o processo de seleção de fornecedores de sucata e de biorredutor inclui critérios socioambientais como parte do processo de seleção e cadastro. Para os demais grupos de fornecedores, ainda não há requisitos dessa natureza, mas esse mapeamento inicial representa um passo importante na construção de um modelo ainda mais completo e responsável de gestão da cadeia de fornecimento.

A fim de fortalecer ainda mais a governança sobre sua cadeia de suprimentos, a Diretoria Jurídica e de Compliance está expandindo o programa de integridade do Grupo Aço Cearense para os fornecedores. Além da criação de um Código de Conduta específico para esse público e de ações de treinamento e conscientização, um plano de ação prevê a avaliação-piloto de fornecedores selecionados de forma amostral. A iniciativa visa mapear riscos sociais, ambientais e econômicos, bem como avaliar o nível de maturidade e as práticas já existentes para mitigá-los.



# 37,11%

das compras foram de fornecedores locais, com forte presença no Pará, Ceará e Tocantins. A empresa reforça a integridade da cadeia, prevenindo riscos sociais e ambientais.



# Comunidades *locais*

GRI 2-29, 3-3 Comunidades locais, 203-1, 203-2

O Grupo Aço Cearense acredita que seu papel na sociedade vai muito além da geração de emprego e renda. Por meio do Instituto Aço Cearense, o Grupo investe em iniciativas que promovem transformação social, inclusão e melhoria da qualidade de vida nas comunidades onde está presente. Desde sua criação, em 2010, o Instituto já destinou mais de R\$ 35 milhões a ações sociais no Ceará, no Pará e no Tocantins, beneficiando mais de 755 mil pessoas, das quais 201.363 somente em 2024.

O Instituto atua com recursos próprios e por meio de incentivos fiscais, apoiando entidades sem fins lucrativos em projetos que geram impacto positivo nas áreas da educação, saúde, cultura, esporte, assistência social, empreendedorismo e meio ambiente. Em 2024, foram apoiados 40 projetos, selecionados a partir de um processo de cadastramento prévio na plataforma Bússola, que organiza, por meio de um edital, as parcerias com as instituições sem fins lucrativos. As ações foram desenvolvidas em municípios como Caucaia, Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Marco, Amontada, Tauá, Marabá e São Bento, beneficiando diretamente cerca de 53.160 nos três estados em 2024. Os projetos envolvem crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência física e mental, sempre com foco na transformação de vidas.

Entre os projetos, destaca-se o apoio ao Projeto Favela 3D (Digital, Digna e Desenvolvida), uma iniciativa da ONG Gerando Falcões, realizada em parceria com o Pensando Bem. Em Fortaleza, o projeto começou na Favela do Inferninho, no bairro Quintino Cunha, e já conta com a adesão de mais de 1.800 colaboradores do Grupo como doadores. Mais do que contribuir financeiramente, o Instituto atua para ampliar o alcance do projeto e fomentar a transformação social e cultural das comunidades.

O Instituto também apoia o Projeto O Que Não Nos Disseram, voltado à prevenção e combate à violência contra a mulher. Em 2024, o projeto foi expandido para a comunidade de Caucaia (CE), com a realização de encontros mensais sobre temas relacionados à proteção e ao fortalecimento feminino.

Outro exemplo é o Projeto Saboaria Ecológica, que promove o empoderamento feminino em comunidades vulneráveis. As mulheres participantes são capacitadas para produzir sabão ecológico e comercializar seus produtos, gerando renda extra e autonomia. Até o momento, já foram fabricadas mais de 20 mil barras de sabão artesanal, com impacto direto na geração de renda local.

O trabalho do Instituto Aço Cearense vai além do aporte financeiro: também inclui assessoramento de todas as iniciativas apoiadas, ajudando a fortalecer a capacidade das organizações parceiras. Um processo de mapeamento de contexto e diagnóstico dos beneficiários está sendo estruturado, o que permitirá conhecer ainda melhor as realidades locais e orientar os investimentos futuros. Os primeiros resultados desse levantamento estão previstos para serem divulgados em 2025.







06

## Meio *ambiente*

Biodiversidade	46
Água e efluentes	48
Resíduos e economia circular	50
Gestão das mudanças climáticas	52



# Biodiversidade

GRI 3-3 Biodiversidade, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

O Grupo Aço Cearense reconhece a importância das áreas de valor ambiental e cultural localizadas nas adjacências de suas operações e adota medidas para assegurar sua preservação. Todas as unidades foram estabelecidas em áreas legalizadas, com infraestrutura urbana ou zoneamento industrial adequado, sem conversão recente de habitat natural. O transporte é realizado por vias públicas já existentes e não há emissão de poluentes além dos limites legais.

A gestão ambiental do Grupo contempla o monitoramento contínuo das operações para prevenir impactos diretos e indiretos sobre a biodiversidade, a realização de compensações ambientais em casos de remoção de espécies nativas, com plantio e acompanhamento técnico, além da adoção de boas práticas operacionais para evitar a introdução de espécies invasoras ou alterações nos processos ecológicos. Também são mantidas parcerias com instituições especializadas voltadas à conservação, à recuperação de áreas e à educação ambiental. Até o momento, não foram identificados impactos significativos sobre a fauna ou a flora nativa decorrentes das atividades da Companhia.

As unidades da **Aço Cearense Industrial**, embora não estejam situadas dentro de áreas oficialmente protegidas, estão localizadas em regiões urbanas do estado do Ceará, nas proximidades de zonas de vegetação de caatinga e terras indígenas, que apresentam alto valor ecológico e cultural. A matriz industrial ocupa uma área de 0,1037 km<sup>2</sup> (103.721,59 m<sup>2</sup> de área construída), com coordenadas geográficas 3°44'11.7"S, 38°44'22.0"W. Já a **Aço Cearense Comercial** ocupa 0,0838 km<sup>2</sup> (83.838,58 m<sup>2</sup> de área construída). Ambas as empresas se encontram a poucos quilômetros de unidades de conservação, como o Parque Botânico do Ceará, a APA do Estuário do Rio Ceará (11 quilômetros a leste) e a APA da Lagoa do Cauipe (10 quilômetros a oeste). Não há registros de espécies em listas vermelhas da IUCN ou em convenções como Ramsar. As emissões atmosféricas, efluentes e resíduos são rigidamente controlados. Quando há necessidade de remoção de árvores nativas, é realizada compensação com plantio de carnaubeiras, sob monitoramento da SEMACE. Para 2025, está previsto um estudo técnico voltado à biodiversidade, que subsidiará novas medidas de mitigação e conservação.







Localizada no Distrito Industrial de Marabá (PA), **SINOBRAS** opera em área destinada exclusivamente a atividades industriais, sem interferência direta em zonas de alta relevância ecológica. Reconhecendo os potenciais impactos da atividade siderúrgica, a empresa adota práticas preventivas e compensatórias, em especial para espécies protegidas como a castanheira (*Bertholletia excelsa*). As compensações incluem replantio em áreas de proteção ambiental de Marabá, com acompanhamento técnico, além da recuperação de uma área de 10 quilômetros impactada pela instalação de infraestrutura elétrica, conduzida em conformidade com marcos legais (Lei nº 7.347/1985, IN nº 11/2014, Resolução Conama nº 429/2011). A unidade mantém ainda parceria com a Fundação Zoobotânica de Marabá (FZM), instituição licenciada pelo IBAMA como Criadouro Conservacionista. A fundação abriga mais de 300 animais silvestres resgatados do tráfico ou de cativeiro ilegal, e promove educação ambiental por meio de visitas escolares e atividades comunitárias.

Por fim, situada no bioma Cerrado, a **SINOBRAS Florestal** administra cerca de 46 mil hectares em Araguatins, Ananás e São Bento do Tocantins, sendo 18.159 hectares destinados exclusivamente à preservação da biodiversidade. Essas áreas

equivalem a aproximadamente 25.740 campos de futebol e incluem mais de 100 nascentes que alimentam a bacia Araguaia-Tocantins. Monitoramentos de fauna já identificaram cinco espécies vulneráveis e seis quase ameaçadas, de acordo com a IUCN.

A produção de biorredutor ocorre em cerca de 25 mil hectares de florestas plantadas de eucalypto. Nenhuma das propriedades está localizada em terras indígenas ou unidades de conservação; a terra indígena Apinajé é a mais próxima, a 20 quilômetros de distância. O manejo adota plantio em mosaico, interligando fragmentos de vegetação nativa e áreas de preservação permanente, criando corredores ecológicos que favorecem a circulação da fauna.

As operações de colheita e transporte são planejadas para reduzir impactos, com tráfego controlado e baixa velocidade para prevenir atropelamentos e compactação do solo. O uso de florestas plantadas contribui para a captura de carbono, equilibrando as emissões geradas. Áreas degradadas são recuperadas e convertidas em florestas nativas ou plantadas, seguindo planos de recuperação elaborados por consultorias especializadas, com foco na conservação do solo e da água.

**Em 2024, a SINOBRAS Florestal destinou mais de 18 mil hectares exclusivamente à preservação da biodiversidade, protegendo nascentes, espécies vulneráveis e criando corredores ecológicos no coração do Cerrado**





# Água e efluentes

GRI 3-3 Água e efluentes,  
303-1, 303-2

O Grupo Aço Cearense adota uma abordagem responsável e eficiente na gestão da água, reconhecendo esse recurso como essencial para a continuidade das operações e para a qualidade de vida das comunidades do entorno. De forma integrada, todas as unidades priorizam a redução de impactos, o uso consciente e a destinação de efluentes dentro dos padrões legais e ambientais. A gestão hídrica contempla:

**captação diversificada**  
(rede pública, mananciais superficiais, poços autorizados e reaproveitamento de água da chuva);

**tratamento em Estações de Tratamento de Água (ETAs)** para adequação ao consumo humano e processos industriais;

**recirculação e reaproveitamento** para reduzir a pressão sobre fontes externas;

**monitoramento sistemático** da qualidade da água e dos efluentes, com base em resoluções nacionais e normas estaduais aplicáveis;

**conformidade legal garantida por outorgas de uso e licenças ambientais** emitidas pelos órgãos competentes; e

**ações de educação ambiental e manutenção preventiva** para fortalecer a cultura de uso responsável da água.

**tratamento de efluentes em Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs)** ou sistemas equivalentes, conforme a escala da operação;





Cachoeira do Salto  
São Bento do Tocantins

**Na SINOBRAS, mais de 98% da água é reutilizada em seus processos, consolidando o compromisso do Grupo Aço Cearense com a gestão hídrica eficiente e a preservação dos recursos naturais.**

Esse modelo de gestão é apoiado por análises laboratoriais regulares, sistemas de drenagem e procedimentos internos que asseguram rastreabilidade e melhoria contínua. Em 2024, não houve registros de não conformidade nos descartes realizados em nenhuma unidade do Grupo.

Na **Aço Cearense Comercial**, o abastecimento é feito majoritariamente pela rede pública (Cagece), e uma unidade também utiliza água subterrânea proveniente de poço autorizado pela COGERH. Já na **Aço Cearense Industrial**, em Caucaia (CE), região de escassez hídrica e sem infraestrutura pública de saneamento, adota reservatórios próprios e práticas de reaproveitamento. A água é captada por poços artesianos e pela coleta da chuva nos galpões, direcionada a reservatórios e posteriormente tratada na ETA antes de ser utilizada em processos industriais, como o resfriamento de torres. Avaliações regulares asseguram a qualidade da água captada e descartada, enquanto os efluentes domésticos são tratados em ETE própria e lançados no riacho Juá, com base em outorga da COGERH e em conformidade com padrões legais (COEMA nº 02/2017 e Decreto Estadual nº 32.470/2017).

A **SINOBRAS** capta água superficial do rio Itacaiúnas, com direito de uso licenciado, armazenando-a e tratando-a em ETA própria. Mais de 98% da água utilizada é reaproveitada por meio de sistema de recirculação, reduzindo a necessidade de captação. O tratamento de efluentes sanitários é realizado em duas ETEs: a

primeira, com capacidade de 150 m<sup>3</sup>/dia, atende até 4.200 colaboradores e utiliza tecnologias como reatores anaeróbios (UASB) e filtros aeróbios; a segunda, com capacidade de 8 m<sup>3</sup>/dia, atende áreas administrativas. A gestão de águas pluviais ocorre por drenagem por gravidade para bacia de sedimentação, que retém sólidos e materiais flutuantes. Efluentes oleosos são tratados em caixas separadoras: a borra é destinada à incineração e o óleo inservível ao rerrefino, conforme a Resolução Conama nº 362/2005. O monitoramento ambiental é contínuo e segue padrões legais (CONAMA nº 357/2005, CONAMA nº 430/2011 e Portaria GM/MS nº 888/2021), apoiado por procedimento interno (SI-PO-310143203-016).

Além disso, a **SINOBRAS Florestal** utiliza água de poços profundos autorizados e de pequenos córregos da região, destinada a vedação para resfriamento de fornos na produção de biorredutor, abastecimento humano, silvicultura e manutenção de estradas.

Nos processos industriais, a utilização de água é mínima e é evaporada pelo calor, não gerando efluentes significativos.

Nas áreas administrativas, os efluentes sanitários são tratados em sistemas de fossa séptica e sumidouro. O monitoramento semestral da qualidade da água é realizado em mananciais e pontos de captação, em conformidade com normas legais, e os volumes consumidos respeitam os limites autorizados por outorga.



# Resíduos e economia circular

GRI 3-3 Resíduos e Economia Circular, 306-1, 306-2

O Grupo Aço Cearense adota práticas responsáveis de gestão de resíduos em todas as suas operações, priorizando a conformidade legal, a rastreabilidade dos materiais e a destinação final ambientalmente adequada. As práticas são conduzidas de forma integrada pela área de Sustentabilidade, com monitoramento sistemático de todas as etapas, da geração ao destino, e registro das informações no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR). Esse processo assegura governança, transparência e conformidade regulatória, além de fortalecer a economia circular e reduzir impactos ambientais.

De maneira geral, os resíduos gerados passam por etapas de segregação, processamento, acondicionamento e armazenamento temporário, sendo posteriormente encaminhados a empresas especializadas, licenciadas para coleta, transporte e destinação. Antes da contratação, fornecedores apresentam documentação técnica obrigatória, como Certificado de Regularidade do IBAMA (CTF), cadastro no SINIR e licenças ambientais, analisados pela equipe de Sustentabilidade. Todo o processo é acompanhado com rigor documental, incluindo Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), *tickets* de balança, notas fiscais quando aplicável e certificados de destinação.

Além do manejo adequado, o Grupo investe em ações educativas e preventivas que envolvem colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidades vizinhas, estimulando boas práticas de separação, coleta seletiva e corresponsabilidade ambiental. Programas de treinamentos periódicos reforçam essa cultura organizacional, ao lado de iniciativas externas, como projetos de educação ambiental e coleta seletiva comunitária.

Na **Aço Cearense Industrial**, os resíduos industriais são segregados e destinados a empresas licenciadas, e parte deles é comercializada para reaproveitamento (papel, plástico, metais, entre outros). Também são aplicadas práticas de logística reversa para baterias inservíveis e resíduos eletrônicos, encaminhados a fabricantes ou recicladoras certificadas. Entre as iniciativas em desenvolvimento, destaca-se o projeto Aterro Zero, que busca eliminar o envio de resíduos para aterros, ampliando o reaproveitamento e a valorização de materiais no ciclo produtivo.

Na **Aço Cearense Logística**, o processo segue os mesmos padrões da indústria, com pesagem, controle documental e destinação final por empresas

Em 2024, o Grupo Aço Cearense avançou na economia circular com o projeto Aterro Zero, a sinterização de resíduos na SINOBRAS e a valorização de coprodutos em toda a cadeia produtiva.

licenciadas. Já na **Aço Cearense Comercial**, o volume de resíduos é menor, e os materiais são destinados prioritariamente a aterros sanitários, com exceção dos resíduos da construção civil, encaminhados para aterros industriais.

A **SINOBRAS**, maior recicladora de sucata metálica das regiões Norte e Nordeste, tem papel estratégico na economia circular, transformando resíduos metálicos em insumos para a produção de aço e contribuindo para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa. A usina adota sistema digital integrado de monitoramento, que consolida indicadores, gera relatórios em tempo real e assegura conformidade legal.

Os resíduos industriais provenientes das etapas de alto-forno, aciaria, laminação e trefila são classificados, armazenados e destinados conforme o potencial de reaproveitamento. Para valorizar coprodutos, a empresa implantou uma planta de sinterização, que transforma resíduos em sinter utilizado na produção de ferro-gusa, reduzindo o consumo de matérias-primas virgens. O Programa de Coleta Seletiva, alinhado aos 4R's (Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar), amplia a participação de colaboradores e reforça a redução de geração de resíduos na origem.

Por fim, a **SINOBRAS Florestal** adota uma política de não geração, buscando alternativas de reaproveitamento sempre que possível. O atíço, resíduo da carbonização, retorna ao processo produtivo como insumo. Já os resíduos de casqueiro (casca e carvão) são aproveitados na recuperação de áreas degradadas e na manutenção de vias internas. Os resíduos perigosos (Classe I) são destinados a empresas especializadas e licenciadas, com controle por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e registros internos. A unidade também promove educação ambiental contínua com colaboradores e prestadores de serviço, fortalecendo boas práticas no dia a dia das operações.

RESÍDUOS GERADOS (EM TONELADAS)	
GRI 306-3	
Resíduos perigosos	30.758,085
Resíduos não perigosos	591.222,043
TOTAL GERAL	621.980,13



# Gestão das mudanças *climáticas*

## Controle das emissões

GRI 3-3 Mudanças climáticas, 201-2, 305-1, 305-2, 305-3

O Grupo Aço Cearense está avançando na construção de um plano abrangente voltado à descarbonização e à adaptação às mudanças climáticas. A iniciativa integra ações estratégicas que refletem o compromisso da Companhia com uma atuação responsável e alinhada às exigências regulatórias e do mercado. Esse movimento envolve tanto iniciativas já em curso quanto frentes em fase de estruturação, com foco em compreender, reduzir e monitorar os impactos climáticos de suas operações.

Desde 2019, quando realizou seu primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), inicialmente abrangendo apenas a SINOBRAS e a SINOBRAS Florestal, o tema vem ganhando relevância crescente na agenda corporativa. A partir de 2023, com a aquisição de um sistema específico para a gestão de emissões, o Grupo passou a contar com maior acurácia e confiabilidade nos dados reportados. No mesmo ano, o inventário referente a 2022 recebeu o Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecendo a evolução na qualidade e na transparência das informações. Já em 2024, iniciou-se a inserção dos dados históricos no sistema, acompanhada da formulação de uma estratégia dedicada à descarbonização, composta por workshops técnicos, relatórios analíticos, revisão de inventários, diagnósticos especializados e benchmarking com boas práticas de mercado. Como resultado desse processo de aprimoramento contínuo, em 2025, o inventário referente a 2024 conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, a mais alta distinção concedida pelo programa, atestando a robustez e a credibilidade da gestão de emissões do Grupo.

O inventário é auditado por terceira parte independente, assegurando conformidade com os mais elevados padrões nacionais e internacionais, e abrange todas as operações sobre as quais o Grupo possui autoridade para implementar políticas e práticas ambientais, independentemente da estrutura societária. Os fatores de emissão utilizados seguem metodologias reconhecidas, como o Programa Brasileiro GHG Protocol, as diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e a norma NBR ISO 14064. Os valores de Potencial de Aquecimento Global (GWP) utilizados são os do 5º Relatório de Avaliação do IPCC (AR5), com horizonte de 100 anos – CO<sub>2</sub> (1), CH<sub>4</sub> (28), N<sub>2</sub>O (265), HFC-134a (1.300), SF<sub>6</sub> (23.500) e HCFC-22 (1.760).

Com base nesse alicerce técnico, o Grupo Aço Cearense está evoluindo em sua estratégia de descarbonização, mapeando e avaliando riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e considerando seus efeitos sobre operações, receitas e despesas. Estão sendo definidos cenários de descarbonização, bem como estruturados indicadores, metas e um cronograma de implementação para orientar a transição para uma economia de baixo carbono.

Esse conjunto de iniciativas reforça o compromisso do Grupo Aço Cearense com uma gestão climática estruturada e transparente, integrando aspectos operacionais, regulatórios e estratégicos para promover uma transição responsável rumo a um modelo de negócio mais sustentável e competitivo no longo prazo.



**Selo Ouro GHG Protocol 2024**  
reconhece a excelência do Grupo Aço Cearense na gestão e transparência das emissões de gases de efeito estufa.



PERFIL DAS EMISSÕES DE GEE  
GRI 305-1, 305-2, 305-3

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Grupo Aço Cearense estão organizadas nos Escopos 1, 2 e 3, conforme definido pelo GHG Protocol. Essa classificação permite entender a origem das emissões e estabelecer estratégias específicas de controle e redução.

O Grupo Aço Cearense avançou no monitoramento das emissões, fortalecendo a gestão climática e ampliando ações para reduzir impactos em toda a cadeia de valor.

Escopo 1 – Emissões diretas

As emissões de Escopo 1 são aquelas que ocorrem diretamente nas operações da Companhia, como na queima de combustíveis fósseis e em processos industriais. Em 2024, o Grupo Aço Cearense totalizou 274.529,28 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e) em emissões diretas. Desse total, a maior parte foi gerada pela SINOBRAS Florestal, responsável por aproximadamente 71% das emissões de Escopo 1, seguida pela SINOBRAS (27%) e pela Aço Cearense (1%).

Essas emissões envolvem gases definidos pelo Protocolo de Quioto, como o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), o metano (CH<sub>4</sub>), o óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e o hidrofluorcarboneto HFC-134a, além de gases não incluídos no acordo, como o hidroclorofluorcarboneto HCFC-141b.

Escopo 2 – Emissões indiretas associadas ao consumo de energia

As emissões de Escopo 2 são indiretas e estão relacionadas ao consumo de eletricidade adquirida de terceiros. Em 2024, o Grupo Aço Cearense somou 32.199,92 tCO<sub>2</sub>e nessa categoria. A SINOBRAS foi responsável por cerca de 64% desse total, seguida pela Aço Cearense (36%) e pela SINOBRAS Florestal (menos de 1%).

Para contabilizar essas emissões, o Grupo utiliza exclusivamente o método baseado na localização, que considera a média de emissões da rede elétrica local. Isso se deve à ausência de dados específicos sobre contratos de fornecimento de energia com atributos ambientais certificados. Essa abordagem segue as orientações do GHG Protocol e garante uma medição transparente e alinhada às normas internacionais.

Escopo 3 – Outras emissões indiretas

As emissões de Escopo 3 abrangem todas as demais emissões indiretas que ocorrem ao longo da cadeia de valor, como transporte de insumos e produtos, viagens a trabalho e disposição de resíduos. Em 2024, esse escopo representou 190.601,4 tCO<sub>2</sub>e para o Grupo Aço Cearense. A SINOBRAS respondeu por cerca de 84% dessas emissões, enquanto a Aço Cearense foi responsável por 15% e a SINOBRAS Florestal, por aproximadamente 1%.

Esse número demonstra a relevância das atividades que ocorrem além dos limites operacionais da Companhia e reforça a importância de trabalhar em conjunto com fornecedores, parceiros logísticos e outros agentes da cadeia para alcançar reduções significativas.

Emissões biogênicas

Além das emissões de origem fóssil, o Grupo Aço Cearense também contabiliza suas emissões resultantes da queima ou decomposição de materiais orgânicos, como madeira e resíduos vegetais. Em 2024, as emissões biogênicas de Escopo 1 somaram 714.468,45 tCO<sub>2</sub>e, e as emissões biogênicas de Escopo 3 alcançaram 5.848,35 tCO<sub>2</sub>e.

Embora as emissões biogênicas não sejam contabilizadas nas metas de redução do Acordo de Paris, seu monitoramento é essencial para avaliar a pegada de carbono completa da Companhia, especialmente devido ao uso de biomassa renovável como fonte energética.



Remoção de CO2

A unidade florestal desempenha um papel relevante na remoção de carbono da atmosfera, por meio do crescimento vegetativo das florestas de eucalipto, que promovem a absorção de CO2. Em 2024, essas áreas foram responsáveis pela remoção de 982.378,91 toneladas de CO2, contribuindo significativamente para o avanço da gestão climática da Companhia.

Em 2024, o Grupo Aço Cearense não registrou reduções de emissões de gases de efeito estufa (GEE) diretamente vinculadas a iniciativas de mitigação implementadas no período. Isso se deve ao fato de o programa de descarbonização da Companhia ainda estar em fase inicial, com o plano estratégico em processo de estruturação e aprovação. Até o encerramento do ciclo de reporte, não foram executados projetos específicos de redesenho de processos, substituição de combustíveis, adoção de tecnologias mais limpas ou ações de compensação que pudessem gerar reduções mensuráveis de emissões. Consequentemente, não há reduções a serem reportadas para os Escopos 1, 2 ou 3, nem foi aplicada qualquer metodologia de inventário ou de projeto com esse propósito. Ainda assim, o Grupo Aço Cearense mantém seu compromisso com a gestão climática responsável e trabalha na construção de capacidades internas para avançar nessa agenda. Nos próximos ciclos, a Companhia pretende evoluir na identificação, contabilização e monitoramento de reduções efetivas, com base em iniciativas estruturadas e alinhadas às melhores

práticas internacionais. O objetivo é fortalecer sua estratégia de transição para uma economia de baixo carbono, contribuindo de forma consistente para o enfrentamento das mudanças climáticas. [GRI 305-5](#)

INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE GEE

Além da contabilização absoluta das emissões de gases de efeito estufa (GEE), o Grupo Aço Cearense também acompanha a quantidade de CO2 equivalente emitida por unidade de produção. Esse indicador é importante para avaliar a eficiência ambiental das operações e facilitar comparações ao longo do tempo ou entre unidades com características distintas.

Atualmente, apenas a SINOBRAS possui metodologia específica para cálculo da intensidade de emissões. Na SINOBRAS, essa relação é feita com base na produção de aço. Em 2024, a intensidade de emissões foi de 0,19 tonelada de CO2 equivalente por tonelada de aço produzido (tCO2e/t). Esse número resulta da soma das emissões diretas e indiretas (Escopos 1 e 2) dividida pelo volume total de aço fabricado ao longo do ano. [GRI 305-4](#)

**0,19 tCO2e**  
por tonelada de aço – intensidade de emissões registrada pelo Grupo Aço Cearense em 2024.

EMISSÕES DE GEE (EM TCO2e) [GRI 305-1, 305-2, 305-3](#)

2024	
Emissões de Escopo 1	274.529,28
Emissões de Escopo 2	32.199,92
Emissões de Escopo 3	190.601,4
EMISSÕES TOTAIS	497.330,6





OUTRAS EMISSÕES  
GRI 305-6, GRI 305-7

O Grupo Aço Cearense monitora e reporta outras emissões atmosféricas relevantes além dos gases de efeito estufa. Em 2024, as emissões de substâncias com potencial de destruição da camada de ozônio somaram 0,0969 toneladas de CFC-11 equivalente. Esse total refere-se exclusivamente ao uso de gases refrigerantes em sistemas de climatização e manutenção predial e industrial das unidades da Companhia. A maior parte desse total refere-se à SINOBRAS, responsável por 0,0798 toneladas, seguida pela Aço Cearense, com 0,0105 toneladas, e pela SINOBRAS Florestal, com 0,0066 toneladas. O Grupo Aço Cearense não produz, importa ou exporta substâncias que destroem a camada de ozônio. Os fatores de emissão utilizados para o cálculo foram obtidos junto à U.S. Environmental Protection Agency (EPA), com base no Potencial de Destruição da Camada de Ozônio (ODP) de cada substância.

Além dessas emissões, o Grupo também monitora compostos atmosféricos relevantes para a qualidade do ar, como óxidos de nitrogênio (NOX), óxidos de enxofre (SOX) e material particulado. Nas operações industriais da Aço Cearense, as medições foram realizadas em um gerador a diesel localizado na unidade de Caucaia (CE), uma fonte emissora classificada como de pequeno porte. A potência térmica foi estimada em 0,05

MW, com base no consumo de óleo diesel e seu poder calorífico. As medições diretas, realizadas em 2 de julho de 2024, seguiram as exigências da Resolução CONAMA nº 436/2011 e contaram com laudo técnico assinado por engenheiro químico habilitado. Os resultados demonstraram um bom desempenho ambiental do equipamento, com todos os poluentes significativamente abaixo dos limites legais para fontes que utilizam óleo diesel com potência térmica inferior a 70 MW. As emissões corrigidas para 8% de oxigênio foram:

- **NOX (representado por NO<sub>2</sub>):** 18,1 mg/Nm<sup>3</sup> (limite: 1.600 mg/Nm<sup>3</sup>);
- **SOX (representado por SO<sub>2</sub>):** 132,3 mg/Nm<sup>3</sup> (limite: 2.700 mg/Nm<sup>3</sup>);
- Material particulado: Nível 1 (20%) na Escala de Ringelmann<sup>1</sup>;
- **CO (monóxido de carbono):** 697,5 mg/Nm<sup>3</sup>; e
- **CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono):** 2,8% de concentração.

Não houve monitoramento de poluentes orgânicos persistentes (POPs), compostos orgânicos voláteis (COVs) ou poluentes atmosféricos perigosos (HAPs), pois essas categorias não se aplicam ao tipo de combustível e fonte analisada.

Na SINOBRAS, o monitoramento de emissões atmosféricas é realizado periodicamente em três áreas industriais: Sinterização, Aciaria e Laminação. Os dados são obtidos conforme exigido nas licenças

ambientais da empresa, levando em consideração as especificidades de cada processo produtivo e os combustíveis utilizados, como gás liquefeito de petróleo (GLP) e gás do Alto-Forno. Em 2024, as emissões atmosféricas observadas foram:

- **Material particulado:** 477 mg/Nm<sup>3</sup>;
- **NOX (representado por NO<sub>2</sub>):** 508,23 mg/Nm<sup>3</sup>;
- **SO<sub>2</sub> (dióxido de enxofre):** 54,04 mg/Nm<sup>3</sup>; e
- **O<sub>2</sub> (gás oxigênio):** 38,44%.

Essas análises seguem as metodologias estabelecidas pelas Resoluções CONAMA nº 382/2006 e nº 436/2011, com acompanhamento por laboratório especializado. As emissões da SINOBRAS estão diretamente ligadas aos combustíveis utilizados em cada área produtiva e são gerenciadas conforme os critérios legais e técnicos exigidos.

Por fim, na SINOBRAS Florestal, não são realizadas medições específicas de emissões atmosféricas nos equipamentos e processos. O foco do monitoramento está voltado para a qualidade do ar no entorno da unidade de produção de biorredutor, a fim de verificar possíveis impactos ambientais externos. Essa abordagem é compatível com o perfil operacional da unidade, voltada à produção de biorredutor a partir de florestas plantadas.

Em 2024, todas as emissões monitoradas ficaram bem abaixo dos limites legais, refletindo o compromisso do Grupo Aço Cearense com a qualidade do ar e a responsabilidade ambiental.

1 Escala visual que avalia a densidade da fumaça com base em tons de cinza, variando do branco ao preto intenso, usada para estimar a emissão de material particulado.



## Eficiência energética

GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4

A eficiência energética é um dos pilares da estratégia ambiental do Grupo Aço Cearense, que busca continuamente aprimorar o uso dos recursos energéticos em suas operações. A Companhia adota medidas para otimizar o consumo de combustíveis e eletricidade, reduzir desperdícios e promover ganhos em desempenho operacional com menor impacto ambiental.

Na **Aço Cearense**, o consumo total de energia em 2024 alcançou 798.999,17 GJ, resultado da soma de combustíveis fósseis, renováveis e eletricidade utilizados nas atividades industriais, logísticas e administrativas. Desse total, 25.842,88 GJ referem-se ao consumo de diesel, 1.150,68 GJ ao de gasolina e 1.319,15 GJ ao de gás liquefeito de petróleo (GLP). Também foram consumidos 8.189,18 GJ de querosene de aviação em viagens corporativas e 4,28 GJ de etanol em operações industriais. Já a eletricidade respondeu por 762.493,00 GJ do total consumido. Um dos destaques do período foi a substituição de 526 luminárias de vapor metálico de 270W por modelos LED de 150W, resultando em uma economia de 276.465 kWh de energia elétrica ao longo do ano. Em atividades externas à unidade,

foram consumidos 70.791,50 GJ de diesel e 5.678,63 GJ de querosene de aviação, totalizando 76.470,13 GJ.

Na **SINOBRAS**, o consumo energético total em 2024 foi de 1.984.556,10 GJ. A empresa utilizou 110.366,04 GJ de diesel em suas operações e 551.281,60 GJ de gás de alto-forno (GAF), um combustível reaproveitado do próprio processo siderúrgico. Além disso, foram consumidos 367.474.526 kWh de eletricidade, com destaque para a venda de 34.042.114 kWh de energia excedente ao volume contratado, demonstrando eficiência na gestão da demanda. A Companhia também investe em tecnologias que otimizam o uso de energia, como a injeção de oxigênio no Forno Elétrico a Arco (FEA), que acelera a fusão da sucata e reduz o consumo energético na produção de aço. Em operações externas, o consumo de diesel somou 317.997,21 GJ.

Já a **SINOBRAS Florestal** consumiu 43.481,96 GJ de diesel e 794,34 GJ de eletricidade em suas atividades internas. Também registrou 5.009,76 GJ de diesel utilizados em operações externas. A busca por eficiência energética nessa unidade está associada à otimização dos processos florestais e industriais, com foco na redução do consumo de combustíveis fósseis.







A coleta de dados de consumo energético é realizada com base nos registros das concessionárias de energia e no Sistema de Coleta de Dados de Energia (SCDE), da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Esse sistema monitora o consumo em cada ponto de medição das unidades consumidoras no Mercado Livre de Energia, com leituras a cada cinco minutos. Para a conversão dos dados em unidades energéticas padronizadas (GJ), a Companhia utiliza os fatores de conversão definidos pelo Balanço Energético Nacional.

Além de monitorar o consumo absoluto de energia, o Grupo Aço Cearense acompanha indicadores de intensidade energética em suas operações, ou seja, a quantidade de energia consumida em relação a um denominador representativo da atividade produtiva de cada unidade. Na Aço Cearense, o cálculo da intensidade energética tem como base a quantidade total de produtos fabricados durante o ano. Essa métrica reflete diretamente o consumo de energia necessário para viabilizar a produção industrial e possibilita uma análise mais precisa da eficiência dos processos. Já na SINOBRAS, a intensidade energética é calculada a partir da quantidade de aço bruto produzido na aciaria, etapa central da operação siderúrgica. Na SINOBRAS Florestal, o indicador considera o volume de biorredutor produzido, refletindo o desempenho energético da unidade florestal e industrial combinada. Essas métricas são fundamentais para orientar a tomada de decisão e nortear investimentos em tecnologias mais eficientes.

Com o acompanhamento sistemático do consumo e da intensidade energética, o Grupo Aço Cearense reafirma seu compromisso com a eficiência operacional e a sustentabilidade. O aprimoramento contínuo da gestão energética, aliado à adoção de tecnologias mais limpas e à busca por fontes renováveis, fortalece a capacidade da Companhia de reduzir impactos ambientais e operar de forma mais competitiva e responsável.





07

*Anexos*



TOTAL DE COLABORADORES PERMANENTES COM JORNADA INTEGRAL POR GÊNERO E REGIÃO  
GRI 2-7

	2024		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Ceará	2.277	503	2.780
Pará	1.800	245	2.045
Tocantins	163	26	189
TOTAL	4.240	774	5.014

TOTAL DE COLABORADORES TEMPORÁRIOS COM JORNADA PARCIAL POR GÊNERO E REGIÃO  
GRI 2-7

	2024		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Ceará	56	83	139
Pará	42	48	90
Tocantins	0	0	0
TOTAL	98	131	229

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM MILHARES DE R\$) GRI 201-1

	2024
Valor econômico direto gerado	7.019.707,00
Valor econômico distribuído	7.023.803,69
Custos operacionais	4.696.400,00
Salários e benefícios de empregados	478.548,00
Remuneração de capitais de terceiros	1.300.267,00
Remuneração de capitais próprios	184.493,00
Pagamentos ao governo	359.999,00
Investimentos na comunidade (doações)	4.096,69
Valor econômico retido	-4.096,69

APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DO GOVERNO (EM R\$) GRI 201-4

	2024			
	SUBVENÇÃO PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (LEI DO BEM)	SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO – ESTADUAL (ICMS)	SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO – FEDERAL (IRP)	TOTAL
Aço Cearense	980.073,74	267.300.957,33	-	268.281.031,07
SINOBRAS	1.100.592,22	379.461.560,20	78.254.741,83	458.816.894,25
SINOBRAS Florestal	-	4.317.148,18	-	4.317.148,18



CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1

EMPRESA	FONTE	VOLUME (EM GJ)
Aço Cearense	Diesel	25.842,88
	Gasolina	1.150,68
	GLP	1.319,15
	Querosene de aviação	8.189,18
	Etanol (renovável)	4,28
	Eletricidade	762.493,00
SINOBRAS	Diesel	110.366,04
	GAF (renovável)	551.281,60
	Eletricidade	1.322.908,46
SINOBRAS Florestal	Diesel	43.481,96
	Eletricidade	794,34
TOTAL		2.827.831,57

CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-2

EMPRESA	FONTE	VOLUME (EM GJ)
Aço Cearense	Diesel	70.791,50
	Querosene de aviação	5.678,63
SINOBRAS	Diesel	317.997,21
SINOBRAS Florestal	Diesel	5.009,76
TOTAL		399.477,10

INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI 302-3

EMPRESA	CONSUMO DE ENERGIA DENTO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)	MÉTRICA ESPECÍFICA	INTENSIDADE ENERGÉTICA
Aço Cearense	798.999,17	503.426,17 toneladas de produtos faturados	1,88 GJ/ t de produtos fabricados
SINOBRAS	1.984.556,10	744.953,49 toneladas de aço bruto produzido na aciaria	2,66 GJ/ t de aço bruto produzido na aciaria
SINOBRAS Florestal	44.276,30	29.989,16 toneladas de biorredutor produzido	1,48 GJ/ t de carvão vegetal produzido



CAPTAÇÃO DE ÁGUA EM 2024 GRI 303-3

EMPRESA	FONTE DE CAPTAÇÃO	CATEGORIA DA FONTE DE CAPTAÇÃO	ÁREA DE ESTRESSE HÍDRICO	VOLUME CAPTADO (EM ML)
Aço Cearense	Água subterrânea	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	Sim	3,39
	Água de superfície	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	Sim	68,85
	Água de terceiros	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	Sim	0,14
SINOBRAS	Água de superfície	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	Não	850,59
SINOBRAS Florestal	Água subterrânea	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	Não	229,73
	Água de superfície	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	Não	87,55

DESCARTE DE ÁGUA EM 2024 GRI 303-4

EMPRESA	TIPO DE DESTINAÇÃO	CATEGORIA DO TIPO DE DESTINAÇÃO	ÁREA DE ESTRESSE HÍDRICO	VOLUME DESCARTADO (EM ML)
Aço Cearense	Água de superfície	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	Sim	39,84
	Água de terceiros	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	Sim	4,36
SINOBRAS <sup>1</sup>	N/D	N/D	N/D	N/D
SINOBRAS Florestal <sup>2</sup>	-	-	-	0,00

1 Na SINOBRAS, ocorre o descarte da água proveniente da retrolavagem dos filtros da Estação de Tratamento de Água (ETA). Contudo, atualmente não há medição da vazão desse descarte.

2 Na SINOBRAS Florestal, não há descarte significativo de água. Nas atividades industriais, toda a água utilizada no resfriamento dos fornos é evaporada. Já nas operações florestais, a água é consumida nos processos e incorporada ao solo, retornando naturalmente ao ciclo hidrológico. A água utilizada em atividades administrativas é direcionada para um sistema de fossa séptica com sumidouro.

CONSUMO DE ÁGUA EM 2024 GRI 303-5

EMPRESA	ÁREA DE ESTRESSE HÍDRICO	VOLUME CONSUMIDO (EM ML)
Aço Cearense	Sim	28,63
SINOBRAS	Não	796,08
SINOBRAS Florestal	Não	66,28



EMISSIONES DE GEE (EM TCO<sub>2</sub>e) GRI 305-1, 305-2, 305-3

	2024
Emissões de Escopo 1	274.529,28
Aço Cearense	3.321,65
SINOBRAS	75.110,41
SINOBRAS Florestal	196.097,22
Emissões de Escopo 2	32.199,92
Aço Cearense	12,44
SINOBRAS	20.534,16
SINOBRAS Florestal	11.653,32
Emissões de Escopo 3	190.601,4
Aço Cearense	29.256,83
SINOBRAS	159.873,52
SINOBRAS Florestal	1.471,05
Emissões totais	497.330,6
Aço Cearense	32.590,92
SINOBRAS	255.518,09
SINOBRAS Florestal	209.221,59

EMISSIONES BIOGÊNICAS DE GEE (EM TCO<sub>2</sub>e) GRI 305-1, 305-3

	2024
Emissões biogênicas de Escopo 1	714.468,45
Aço Cearense	273,45
SINOBRAS	483.394,54
SINOBRAS Florestal	230.800,46
Emissões biogênicas de Escopo 3	5.848,35
Aço Cearense	2.745,60
SINOBRAS	3.047,44
SINOBRAS Florestal	55,31
Emissões biogênicas totais	720.316,80
Aço Cearense	3.019,05
SINOBRAS	486.441,98
SINOBRAS Florestal	230.855,77



RESÍDUOS GERADOS GRI 306-3

CLASSIFICAÇÃO	COMPOSIÇÃO	VOLUME DE RESÍDUOS GERADOS EM 2024 (EM TONELADAS MÉTRICAS)
Resíduos perigosos	Baterias	0,54
	Embalagens de defensivos agrícolas	4,11
	Lâmpadas	2.722,00
	Pilhas	0,24
	Resíduo oleoso	2,40
	Efluente oleoso	431,49
	Pó de Exaustão	7.037,46
	Óleo lubrificante	20.190,20
Resíduos perigosos	Materiais contaminados com óleos e graxas	47,26
	Borra do processo de filtragem do óleo	322,39
Resíduos não perigosos	Carepa	8.734,02
	Lama de espessor	5.627,98
	Pó de balão	3.819,70
	Madeira	310,35
	Papelão	125,15
	Plástico	72,70
	Pneus	25,303
	Refratário	462,32
	Sucata de alumínio e cobre	107,17
	Resíduo de refeitório e resto de alimentos	13,00
	Poeiras e materiais não recicláveis	208,09
	Escória	46.947,24
	Pó de ferro da trefila	455,68
	Resíduo de varrição	344,98
	Luvas de Couro	9,81
	Sucata Metálica	484.655,86
	Tambores	36,75
	Fluff	31.045,89
	Fino de Biorredutor	7.388,58
	Big Bags	3,26
	Construção Civil	544,13
	Resíduo comum	284,08
TOTAIS		621.980,13



RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL GRI 306-4

CLASSIFICAÇÃO	OPERAÇÃO	COMPOSIÇÃO	VOLUME DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL EM 2024 (EM TONELADAS MÉTRICAS)	
			Operação dentro da organização	Operação fora da organização
Resíduos perigosos	Reciclagem	Baterias	0,00	0,54
		Embalagens de defensivos agrícolas	0,00	4,11
		Lâmpadas	0,00	2.722,00
		Pilhas	0,00	0,24
	Outras operações de recuperação	Resíduo oleoso	0,00	2,40
		Efluente oleoso	0,00	431,49
		Óleo lubrificante	0,00	20.190,20
Resíduos não perigosos	Coprocessoamento	Carepa	8.734,02	0,00
		Fino de Biorredutor	7.388,58	0,00
		Fluff	0,00	31.045,89
		Lama de espessador	5.627,98	0,00
		Pó de Exaustão	7.037,46	0,00
		Pó de balão	3.819,7	0,00
		Resíduos não perigosos	Preparação para reutilização	Madeira
Escória	0,00			46.947,24
Reciclagem	Papelão		0,00	125,15
	Plástico		0,00	72,7
	Pneus		0,00	25,30
	Tambores		0,00	36,75
	Luvas		0,00	9,81
	Big Bags		0,00	3,26
	Aquisição de Sucata		455.377,71	0,00
	Refratário		0,00	462,32
	Sucata ferrosa		18.577,72	10.700,43
	Sucata de alumínio e cobre		0,00	107,17
	TOTAIS		506.563,17	113.197,35
			619.760,52	



RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL [GRI 306-5](#)

CLASSIFICAÇÃO	OPERAÇÃO	COMPOSIÇÃO	VOLUME DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL EM 2024 (EM TONELADAS MÉTRICAS)	
			Operação dentro da organização	Operação fora da organização
Resíduos perigosos	Incineração (sem recuperação de energia)	Materiais contaminados com óleos e graxas	0,00	47,26
	Confinamento em aterro	Borra do processo de filtragem do óleo	0,00	322,39
Resíduos não perigosos	Confinamento em aterro	Resíduo de refeitório e resto de alimentos	0,00	13,00
		Poeiras e materiais não recicláveis	0,00	0,00
		Pó de ferro da trefila	0,00	455,68
		Construção Civil	0,00	544,13
		Resíduo de varrição	0,00	344,98
		Não Recicláveis	0,00	208,09
		Resíduo comum	0,00	284,08
		TOTAIS		0,00
				2.219,61



NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES POR GÊNERO GRI 401-1

	2024	
	NÚMERO TOTAL	TAXA
Homens	1.326	77,24
Mulheres	391	22,76
TOTAL	1.718	100

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2024	
	NÚMERO TOTAL	TAXA
Abaixo de 30 anos	1.194	69,50
Entre 30 e 50 anos	503	29,28
Acima de 50 anos	21	1,22
TOTAL	1.718	100

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES POR REGIÃO GRI 401-1

	2024	
	NÚMERO TOTAL	TAXA
Ceará	936	54,37
Pará	726	42,26
Tocantins	58	3,38
TOTAL	1.718	100

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE POR GÊNERO GRI 401-1

	2024	
	NÚMERO TOTAL	TAXA
Homens	748	78,90
Mulheres	200	21,10
TOTAL	948	100

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2024	
	NÚMERO TOTAL	TAXA
Abaixo de 30 anos	625	65,93
Entre 30 e 50 anos	290	30,59
Acima de 50 anos	33	3,48
TOTAL	948	100

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE POR REGIÃO GRI 401-1

	2024	
	NÚMERO TOTAL	TAXA
Ceará	528	55,70
Pará	386	40,72
Tocantins	34	3,59
TOTAL	948	100

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADEGRI 401-3

	2024	
	MULHERES	HOMENS
Empregados com direito a tirar licença-maternidade/ paternidade	774	4.240
Empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	22	143
Empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade/paternidade	22	143
Taxa de retorno	100%	100%

<sup>1</sup> Por ser o primeiro ciclo de relato, este indicador ainda não inclui a taxa de retenção.



ACIDENTES DE TRABALHO GRI 403-9

COLABORADORES	2024	
	NÚMERO TOTAL	ÍNDICE¹
Aço Cearense		
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequências graves (exceto óbitos)	8	2,03
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	10	2,53
Número de horas trabalhadas	3.953.320	-
SINOBRAS		
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequências graves (exceto óbitos)	7	1,91
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	12	3,28
Número de horas trabalhadas	3.660.525,27	-
SINOBRAS Florestal		
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequências graves (exceto óbitos)	2	6,60
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0	0,00
Número de horas trabalhadas	303.040,35	-

1 Os índices foram calculados com base em 200.000 horas trabalhadas. Nenhum trabalhador é desconsiderado deste conteúdo.

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO COLABORADORES, MAS CUJO TRABALHO E/OU LOCAL DE TRABALHO ESTÁ SOB O CONTROLE DA COMPANHIA	2024	
	NÚMERO TOTAL	ÍNDICE¹
Aço Cearense		
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequências graves (exceto óbitos)	1	1,52
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	1	1,52
Número de horas trabalhadas	657.895	-
SINOBRAS		
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequências graves (exceto óbitos)	1	0,32
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	5	1,60
Número de horas trabalhadas	3.125.000	-
SINOBRAS Florestal		
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequências graves (exceto óbitos)	0	0,00
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0	0,00
Número de horas trabalhadas	861.222,83	-

1 Os índices foram calculados com base em 200.000 horas trabalhadas. Nenhum trabalhador é desconsiderado deste conteúdo.



DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR GÊNERO [GRI 405-1](#)

	2024		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Conselho de Administração	13	15	28
Diretoria	6	2	8
Comitês	0	0	0
TOTAL	19	17	36

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR FAIXA ETÁRIA [GRI 405-1](#)

	2024			
	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	TOTAL
Conselho de Administração	0	13	15	28
Diretoria	0	2	6	8
Comitês	0	0	0	0
TOTAL	0	15	21	36

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR ETNIA [GRI 405-1](#)

	2024				
	BRANCA	INDÍGENA	PARDA	PRETA	TOTAL
Conselho de Administração	7	0	21	0	28
Diretoria	2	0	6	0	8
Comitês	0	0	0	0	0
TOTAL	9	0	27	0	36

TOTAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO [GRI 405-1](#)

	2024		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Gestores	179	43	222
Especialistas e analistas	233	230	463
Técnico-operacional	3.829	500	4.329
TOTAL	4.241	773	5.014

TOTAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA [GRI 405-1](#)

	2024			
	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	TOTAL
Gestores	15	173	34	222
Especialistas e analistas	177	262	24	463
Técnico-operacional	1875	2.069	385	4.329
TOTAL	2.067	2.504	443	5.014

TOTAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E ETNIA [GRI 405-1](#)

	2024					
	BRANCA	INDÍGENA	PARDA	PRETA	AMARELA	TOTAL
Gestores	20	0	200	2	0	222
Especialistas e analistas	74	0	377	10	2	463
Técnico-operacional	306	61	3.761	178	23	4.329
TOTAL	400	61	4.338	190	25	5.014



PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS [GRI 405-2](#)

CATEGORIA FUNCIONAL	2024
Gestores	0,54
Especialistas e analistas	0,96
Técnico-operacional	0,88





08

**Sumário de**  
*conteúdo*  
**da GRI**



Declaração de uso	O Grupo Aço Cearense relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Não houve.

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Página 4.			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 4.			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 4.			
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.			
	2-5 Verificação externa	Não houve.			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 17 e 43.			
	2-7 Empregados	Páginas 35 e 58.			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 36.			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 25.			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 25.			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 25.			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 25.			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 25.			



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Atualmente, a análise e aprovação das informações relatadas, incluindo os temas mais relevantes para o Grupo Aço Cearense, são conduzidas pelas Vice-Presidências e pela Presidência. Essa dinâmica se deve ao estágio atual de desenvolvimento da governança corporativa da Companhia, que ainda está em processo de estruturação formal.			
	2-15 Conflitos de interesse	Página 27.			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 26.			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 25.			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 36.			
	2-19 Políticas de remuneração	Página 39.			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Página 39.			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Em 2024, o Grupo Aço Cearense monitorou a relação entre a maior remuneração e a média salarial dos demais colaboradores em suas unidades. As proporções foram de 8,47% na Aço Cearense, 9,78% na SINOBRAS e 17,49% na SINOBRAS Florestal. Na variação salarial, o maior salário cresceu 4% na Aço Cearense, caiu 4,9% na SINOBRAS e subiu 3,3% na SINOBRAS Florestal, enquanto a média salarial variou, respectivamente, 2,90%, -2,81% e 6,07%. Os cálculos consideram a média dos salários em relação ao maior salário e a variação registrada no primeiro semestre de 2024.			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 8, 9 e 10.			
	2-23 Compromissos de política	Página 26.			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 26.			



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Página 30.			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 26.			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve.			
	2-28 Participação em associações	Página 28.			
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 28, 33, 42, 43 e 44.			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 35.			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 5.			
	3-2 Lista de temas materiais	Página 6.			
Tema material: Mudanças climáticas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 51.			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 51.			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 55 e 59.			
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Páginas 55 e 59.			
	302-3 Intensidade energética	Páginas 55 e 59.			
	302-4 Redução do consumo de energia	Página 55.			
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Não houve.			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 51, 52, 53 e 61.			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 51, 52, 53 e 61.			



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 51, 52, 53 e 61.			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 53.			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 53.			
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Página 54.			
	305-7 Emissões de NO <sub>x</sub> , SO <sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas	Página 54.			
Tema material: Água e efluentes					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 48.			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 48.			
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 48.			
	303-3 Captação de água	Página 60.			
	303-4 Descarte de água	Página 60.			
	303-5 Consumo de água	Página 60.			
Tema material: Resíduos e Economia Circular					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 50.			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 50.			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 50.			
	306-3 Resíduos gerados	Páginas 50 e 62.			
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 63.			
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 64.			



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
Tema material: Biodiversidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 46.			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 46.			
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 46.			
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Página 46.			
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Página 46.			
Tema material: Saúde e Segurança					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 40.			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 40.			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 40.			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 40.			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 40.			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 40.			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 39.			



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 40.			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 40.			
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 66.			
	403-10 Doenças profissionais	Não foram registrados casos de doenças ocupacionais ou óbitos relacionados ao trabalho entre empregados e trabalhadores.			
Tema material: Comunidades Locais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 44.			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	No Grupo Aço Cearense, apenas 0,02% dos membros da diretoria são originários da comunidade local, considerando como “local” os profissionais que residem no mesmo município onde uma unidade do Grupo está instalada.			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 44.			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 44.			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		Todos.	Informações indisponíveis.	No momento, o Grupo Aço Cearense ainda não dispõe das informações consolidadas sobre o perfil e as percepções dos beneficiários de suas iniciativas sociais. A Companhia está estruturando uma abordagem mais sistemática para compreender melhor quem são os beneficiários, quais são suas necessidades e como os projetos têm contribuído para seu desenvolvimento. Os primeiros resultados desse trabalho estão previstos para 2025, e servirão como base para aprimorar as ações sociais e ampliar o impacto positivo nas comunidades atendidas.



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais		Todos.	Informações indisponíveis.	No momento, o Grupo Aço Cearense ainda não dispõe das informações consolidadas sobre o perfil e as percepções dos beneficiários de suas iniciativas sociais. A Companhia está estruturando uma abordagem mais sistemática para compreender melhor quem são os beneficiários, quais são suas necessidades e como os projetos têm contribuído para seu desenvolvimento. Os primeiros resultados desse trabalho estão previstos para 2025, e servirão como base para aprimorar as ações sociais e ampliar o impacto positivo nas comunidades atendidas.
Tema material: Cadeia de Fornecimento					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 43.			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 43.			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Atualmente, o Grupo Aço Cearense exige que 100% dos fornecedores de carvão e de sucata assinem uma Declaração de Compromisso de Responsabilidade Social e Ambiental como parte do processo de seleção e cadastro. Esse documento reforça o compromisso desses parceiros com práticas éticas, seguras e sustentáveis. Para os demais grupos de fornecedores, no entanto, ainda não há obrigatoriedade de apresentar essa declaração, embora o tema esteja em avaliação como parte das ações previstas no plano de fortalecimento da gestão da cadeia de suprimentos.			



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Todos.	Informações indisponíveis.	Em 2024, o Grupo Aço Cearense iniciou a implementação de um plano de ação para fortalecer a gestão de sua cadeia de suprimentos, elaborado pelo Grupo de Trabalho de Gestão da Cadeia de Fornecedores e validado pela Diretoria de Suprimentos. A primeira etapa envolveu uma avaliação piloto com fornecedores selecionados de forma amostral, com foco no mapeamento de riscos sociais, ambientais e econômicos, bem como na análise do nível de maturidade e das práticas adotadas para mitigação desses riscos. Atualmente, o processo de seleção de fornecedores ainda não contempla critérios ambientais de forma ampla.
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Atualmente, o Grupo Aço Cearense exige que 100% dos fornecedores de carvão e de sucata assinem uma Declaração de Compromisso de Responsabilidade Social e Ambiental como parte do processo de seleção e cadastro. Esse documento reforça o compromisso desses parceiros com práticas éticas, seguras e sustentáveis. Para os demais grupos de fornecedores, no entanto, ainda não há obrigatoriedade de apresentar essa declaração, embora o tema esteja em avaliação como parte das ações previstas no plano de fortalecimento da gestão da cadeia de suprimentos.			



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Em 2024, o Grupo Aço Cearense iniciou a implementação de um plano de ação para fortalecer a gestão de sua cadeia de suprimentos, elaborado pelo Grupo de Trabalho de Gestão da Cadeia de Fornecedores e validado pela Diretoria de Suprimentos. A primeira etapa envolveu uma avaliação piloto com fornecedores selecionados de forma amostral, com foco no mapeamento de riscos sociais, ambientais e econômicos, bem como na análise do nível de maturidade e das práticas adotadas para mitigação desses riscos. Atualmente, o processo de seleção de fornecedores ainda não contempla critérios sociais de forma ampla. Apenas os fornecedores de biorredutor passam por inspeções presenciais periódicas, e, em caso de não conformidade ambiental ou trabalhista, são solicitadas correções. Em média, cerca de 20% desses fornecedores foram descontinuados por não atenderem aos critérios estabelecidos. Para os demais grupos, os indicadores ainda não são mapeados ou registrados.			
Tema material: Emprego e Práticas Trabalhistas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 33.			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	O Grupo Aço Cearense não oferece plano de aposentadoria privado aos seus colaboradores. No entanto, realiza mensalmente o recolhimento da contribuição para a Previdência Social, conforme previsto na Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Esse valor é destinado ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), responsável pelo pagamento da aposentadoria e de outros benefícios aos trabalhadores brasileiros.			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 35 e 65.			



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 39.			
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Página 65.			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 67.			
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 68.			
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página 36.			
Tema material: Ética e Governança					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 25 e 56.			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	O Grupo Aço Cearense ainda não conta com um processo formal de gestão de riscos em operação. Por isso, a avaliação específica de riscos relacionados à corrupção ainda não foi realizada. A Companhia reconhece a importância desse tema e está em fase de estruturação das práticas que permitirão mapear, acompanhar e prevenir esse tipo de risco de forma mais sistemática no futuro.			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Não houve comunicação e treinamentos em 2024. O Grupo Aço Cearense está na fase final de elaboração de suas políticas anticorrupção. Assim que forem concluídas e aprovadas, essas diretrizes serão apresentadas aos órgãos de governança da Companhia e comunicadas a todos os colaboradores. Para garantir o entendimento e a aplicação correta das novas políticas, a empresa também realizará treinamentos específicos com as equipes.			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve.			



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve.			
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Página 28.			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 28.			
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 28.			
	207-4 Relato país-a-país	Página 28.			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2024, o Grupo Aço Cearense recebeu dois relatos de discriminação. Após analisar os casos, promoveu ações de conscientização com as lideranças, reforçou o Código de Ética nos diálogos de segurança e realizou campanhas internas. Desde então, não houve novos registros sobre o tema.			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 43.			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 43.			
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Toda a equipe de segurança própria do Grupo Aço Cearense é capacitada nas políticas e procedimentos da Companhia, incluindo temas como direitos humanos e prevenção ao assédio. Já os profissionais de empresas contratadas têm sua capacitação assegurada por meio da apresentação de certificados pelos prestadores de serviço.			
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve.			
Tema material: Inovação					



NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 31.			
Indicadores não materiais					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 58.			
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Página 58.			
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	As empresas do Grupo Aço Cearense não realizam contribuições políticas, em conformidade com a legislação vigente.			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	No período avaliado, nenhum dos produtos apresentou impacto à saúde e segurança dos colaboradores.			
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve.			
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 29.			
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve.			
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não houve.			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve.			



# Créditos

## **Coordenação Grupo Aço Cearense**

Diretoria Jurídica e de Compliance e Gerência de Sustentabilidade

## **Gestão do projeto e consultoria GRI**

WayCarbon

## **Redação e revisão**

Ravi Sustentabilidade

## **Projeto Gráfico e Diagramação**

Alastra, Comunica

## **Fotografias**

Acervo Grupo Aço Cearense



**GRUPO AÇO CEARENSE**